

## HOJE.

jornal de domingo

Karbitchevsky:

O Brasil não tem nada comparável ao Espaço Cultural

E MAIS:

O equivoco de Beltrão  
Mauro Nunes - Pág. 2

Os melhores do cinema em 81  
Pág. 4

Indicações de cinema e TV  
Pág. 4

Humor  
Anco Márcio - Pág. 6

Letras  
Carlos Romero - Pág. 6

Acidentes de trânsito no fim do ano  
Pág. 7

Sociedade  
Ivonaldo Correa - Pág. 8

**Revista NACIONAL** **A JUNTA**

Veja como entrar bem no Ano Novo

Com hipnose a dor já não dói tanto

**AI O PAPEL NOEL DISSE PARA MIM: É UM ASSALTO**

Valéria Belyi rumou pra som amor



Djalma Marinho morreu ontem em Natal aos 73 anos

## Djalma Marinho morre de edema pulmonar em Natal

Morreu na madrugada de ontem, aos 73 anos de idade, o deputado Djalma Marinho (PDS-RN), último integrante do grupo de bacharéis liberais da antiga UDN conhecidos como A Banda de Música da União Democrática Nacional. O deputado morreu de um edema pulmonar na cidade de Natal e levou para o túmulo a mágoa de não ter conseguido vencer as resistências do governo para aprovar um projeto devolvendo as prerrogativas do Poder Legislativo.

Djalma Aranha Marinho nasceu a 30 de junho de 1908 na cidade de Nova Cruz, no Rio Grande do Norte, e bacharelou-se em Direito na Faculdade de Direito de Recife, na turma de 1935. Casado com D. Celina Cavalcante Marinho, ele deixou cinco filhos: Hebe, Márcio (deputado estadual e seu futuro substituto na Câmara), Arilda, Valéria e Celina Maria.

Era deputado desde 1955, interrompendo o mandato uma úni-

ca vez, quando perdeu a disputa para uma cadeira no Senado para o sr. Agenor Maria. Foi defensor intransigente da inviolabilidade parlamentar e presidente da Comissão de Justiça quando parecia clara a tendência daquela órgão em opinar contra a concessão de licença para processar o ex-deputado Márcio Moreira Alves por discurso que proferiu na Câmara.

Foi candidato dissidente à presidência da Câmara deputando o cargo com o deputado Nelson Marchezan. Segundo depoimento do líder do PDS no Senado, sr. Nilo Coelho, estaca vitorioso até 24 horas antes da eleição, realizada dia 26 de fevereiro. Uma reunião entre o PP e emissários do governo, selou um acordo que resultou na sua derrota pelo escorço de 244 votos contra 187. Djalma Marinho ficou profundamente abatido não absorvendo até a sua morte o resultado, que foi revelador de trações dentro das oposições (Pág. 6).

## Senadores querem conter empréstimos aos Estados

Brasília - O vice-líder do PMDB, senador Mauro Beneditos (CE), anunciou que vai mobilizar sua bancada a favor da reformulação imediata da resolução 93, do Senado Federal, "como meio de conter a plethora de solicitações encaminhadas por estados e municípios desejosos de obter empréstimos externos e internos". O número de pedidos deste ano já ultrapassou a 400.

O senador Dirceu Cardoso (PMDB-ES), um dos maiores obstáculos à aprovação dos empréstimos pelo Senado, considerou válida a iniciativa do seu colega de bancada, por entender que será

também uma saída para normalizar o funcionamento do plenário, "que não fez outra coisa nos últimos dois anos senão votar empréstimos".

Mauro Beneditos comentou que, antes, a resolução 62 teve efêmera vigência, "exatamente porque tornava mais rígidas as exigências para a concessão de tais empréstimos. As pressões exercidas por governadores e prefeitos junto ao governo federal fizeram com que as normas disciplinares da matéria fossem sensivelmente abrandadas, ensejando o impressionante número de pedidos, sempre acolhidos pela Câmara alta do País".

## Polícia secreta tortura intelectuais da Polônia

Cambridge, Massachusetts - Um membro de um grupo dissidente polonês disse que informações chegadas da Polónia indicam que a polícia secreta desse país ha-tu e torturou intelectuais detidos durante a lei marcial imposta neste país.

O professor de Harvard, Stanislaw Barczak, disse que havia recebido informações de testemunhas oculares de que dissidentes como Jacke Kuron e Adam Mickiewicz, do Comitê para a Defesa dos Oprimidos foram "cruelmente torturados" enquanto estiveram em poder da polícia secreta.

## Interior apurará as reclamações de presos da Modelo

A apuração das reclamações apresentadas à Secretaria de Interior e Justiça por dona Glauce Burity, coletadas em sua visita à Penitenciária Máxima de Mangabeira, feitas pelos presidiários, será concluída na próxima terça-feira, anunciou ontem o próprio secretário, Ananias Pardini Gadelha.

Segundo ele, a maior parte dos detentos da Penitenciária de Segurança Máxima estão em período de observação ou sob sistema de segurança absoluta, não sendo definitiva a permanência naquele presídio. "Por esta razão, muitos presidiários reclamam e alegam ter a situação jurídica irregular". Lembrou que os levantamentos da situação dos presos são feitos pela Coordenadoria de Sistema Penitenciário, mas, deste, ele mesmo participará das atividades. (Pág. 8)

## Polícia registra seis acidentes durante o Natal

A Polícia Rodoviária Federal registrou seis acidentes automobilísticos e um atropelamento nas estradas paraibanas, de quinta-feira até ontem. A única vítima foi Alípio Henrique da Silva, 31 anos, solteiro, residente no conjunto João Agripino, atropelado por um veículo de placa não identificada.

O atropelamento ocorreu no dia 24, na BR-230, próximo ao conjunto João Agripino. Alípio morreu na hora, enquanto o motorista atropelado evadiu-se. Os acidentes automobilísticos, segundo os patrulheiros, "foram de pequeno porte" e apenas registraram-se avarias nos veículos.

Fora das rodovias federais, no perímetro urbano, aconteceram vários acidentes que também não fizeram vítimas fatais. Um dos mais graves se registrou no cruzamento das avenidas Vasco da Gama com a João Machado, envolvendo três Chevettes. (Pág. 5)

## Paraiban poderá passar para 1,5 bilhão seu capital

O capital do Banco do Estado da Paraíba poderá passar a um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros se o projeto de aumento for aprovado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Segundo informou o sr. Luiz Coutinho, assessor de Comunicação Social do Paraiban, o projeto foi entregue ao BNDE na primeira quinzena do mês passado.

Acrescentou que o relatório técnico elaborado pela Assessoria de Planejamento do banco (Aplan), em 90 dias - propõe ainda a colaboração financeira de Cr\$ 545 milhões, destinados ao saneamento econômico e financeiro da instituição. O aumento de capital permitirá que o Paraiban eleve seu patrimônio líquido para Cr\$ 7 bilhões até o final de 83.

Boa parte deste capital será destinada ao imobilizado, permitindo à Diretoria prosseguir com os trabalhos de reorganização interna e obter ganhos de produtividade a partir da nova estrutura organizacional e da adoção de tecnologia bancária mais moderna, bem como a substituição do permanente com a melhoria das instalações das agências e construção do edifício sede. (Pág. 8)

## Menina de 17 anos é estrangulada ao sair de igreja

Itaboraí - Depois de visitar alguns vizinhos, membros da Igreja Brasil E ra Cristã, Marília Luciano de Andrade, de 17 anos, foi violentada e morta, por estrangulamento e golpes de pedra na cabeça, ao retornar sozinha para casa, na rua 31, do loteamento Três Manguieiras, no distrito de Itambi, no final da noite de sexta-feira.

Policiais da 71ª DP/Itaboraí apuraram junto a moradores da Avenida 1, no bairro Gebara, que dois homens estranhos ao lugar foram vistos em atitude suspeita, no final da noite de anteontem. Eram um branco, magro, e um muito alto.

Há cerca de uma mês, no mesmo bairro, foi encontrada morta outra jovem, que teve um dos seios retalhados a faca. Segundo os moradores, ali são frequentes os casos de estupro e de difícilmente, as mulheres saem de casa sozinhas à noite.

A mãe de Marília, Dona Iracema Lucindo, disse que a filha saiu de casa às 18hs de sexta-feira, para visitar primeiro o irmão Luis Lucindo Andrade, morador na rua 2, a 200 metros de sua casa. Depois, com uma colega de igreja, Catarina de Souza, foi à casa de outros membros da Seita Baibatista. Era cerca de 23 h quando se despediu dos amigos e resolveu voltar para sua casa, mas foi atacada na rua. Disse dona Iracema que Marília namorava um guarda de segurança, conhecido como Jorge "black", que mora em Marília. Mas garantiu que ele "está fora de suspeita, pois gostava muito de Marília e não seria capaz de matá-la".

## João do Pulo tem boa recuperação e começa a falar

São Paulo - "Estou mal!" Com voz rouca e grossa o atleta João Carlos de Oliveira conseguiu pronunciar essa pequena frase anteontem à noite - a primeira desde que sofreu grave acidente automobilístico na madrugada de terça-feira em Campinas. Com ele, o recorde mundial de salto triplo comprovou sua rápida recuperação, saindo do Estado de coma. Os médicos do ponto-de- vista ortopédico, acreditam que, ele volte a falar em 1984, já totalmente recuperado.

Passava das 23 horas de sábado-dia de Natal quando os médicos e três enfermeiras que o rodeavam na unidade terapêutica Intensiva do Hospital "Irmãos Pentecost" ouviram que João Carlos tentava balbuciar alguma coisa. O Médico chefe Nubor Fature retirou a sonda de sua traquéia e o atleta teve a reação surpreendente, recuperando a consciência depois de 90 horas em estado de coma. Para a queixa "estou mal", o médico Fature respondeu tranquilizando-o: "Mas nada. Você está muito bem".

Na manhã de ontem, livre do aparelho respiratório, João Carlos voltou a acordar e sentiu que a atleta Odete Valentim Domingos - recordista sul-americana de lançamento de disco, campioneira e grande amiga de "João do Pulo" segurava suas mãos. Dessa vez, João Carlos trocou a frase e falou pela segunda vez.

## Montoro diz que incorporação é natural no país

São Paulo - A incorporação do PP ao PMDB está se realizando naturalmente em todo o país, e na maioria dos Estados o processo de integração de membros do partido que estagiam ao que permanece, até se antecipar aos trâmites legais que precisarão ser obedecidos pelas direções nacionais e regionais das duas agremiações, conforme assegurou ontem nesta capital o senador Franco Montoro (PMDB-SP).

Tenho recebido informações de que em todos os Estados os problemas vêm sendo resolvidos - insistiu o sr. Franco Montoro, que é o mais provável candidato do PMDB e, consequentemente, o principal candidato a ser eleito ao cargo de governador do partido que resultará da incorporação, ao governo de São Paulo. O senador disse também ter informações de que o governo vai resolver um dos mais sérios problemas decorrentes da incorporação - o próprio governo, através da sua maioria, vai dar aos dissidentes o direito de filiação em qualquer outro partido", esclareceu o sr. Montoro.

## Febemaa deverá assistir 20 mil menores em 82

A fundação do Bem Estar do Menor Alice de Almeida deverá assistir no próximo ano pelo menos 20 mil menores carentes, segundo a programação elaborada para o exercício de 82 e já enviada ao Ministério da Previdência e Assistência Social. Para execução desse programa serão repassados recursos superiores a meio milhão de cruzeiros.

O diretor da Febemaa, Paulo Romero, disse que colides a liberação de recursos a instituição poderá, inclusive, fornecer ajuda financeira a 29 instituições particulares que prestam assistência a menores desamparados. O aumento da capacidade de atendimento deverá ser feito através da ampliação do número de unidades e de fortalecimento da rede particular de assistência ao menor carente. (Pág. 8)

## Brossard faz crítica ao PDS sobre o pacote

Porto Alegre - "Parece que até o PDS tem vergonha do pacote eleitoral, pois nem eles querem votar". Assim se expressou o senador Brossard a respeito da proposta das lideranças do PDS ao ministro Lauro de Abreu de aprovação do pacote pelo decurso de prazo. Segundo o senador, o PDS preferiu não votar, "acobertado sob a capa do decurso de prazo".

O senador Paulo Brossard lembrou que para que o pacote fosse derrotado no Congresso, seria necessário o voto de mais de 100 membros - no mínimo mais 12 votos dos parlamentares do PDS da Câmara, e seis do Senado. "Mas como o decurso de prazo é fato quase consumado, por isso o PDS preferiu não votar", acobertado sob a capa do decurso de prazo.

Ja o líder do PMDB na Câmara, deputado Odair Klein, não manifestou surpresa por "mas uma maneira de não votar no pacote é não votar sem ser casualista". A aprovação do pacote por decurso de prazo é uma atitude até compreensível, na opinião do parlamentar gaúcho, pois o governo teria dificuldade de mobilizar a bancada do PDS "para votar um projeto eleitoral, e anti-democrático como este".

## OPINIÃO

PP E PMDB NÃO PREJUDICAM O GOVERNO

Carlos Chagas

VELUDO E PEDRAS PONTEAGUDAS

Ostias Gomes

AI DOS RICOS...

Roberto P. de Mello



## POLÍTICA, SIM, SOLUÇÃO, NÃO

Nas vésperas do Natal o governador Tarcísio Burity fez um apelo aos camponeses de Camocim, acampados na Praça João Pessoa, no sentido de que, pondo fim àquela penosa concentração, aceitasse a sua proposta de solução, isto é, sua instalação em glebas de terra no vale do Mamanguape.

O que é que os camponeses querem e precisam?

Querem e precisam de terra para trabalhar, casa para morar. Pois o governador Tarcísio Burity renovou-lhes, na véspera do Natal, a proposta que já havia feito antes. Cada camponês receberá um lote de terra, no vale do Mamanguape. Um lote de terra, com título passado em cartório, casa para morar, escola, posto de saúde, energia elétrica, estradas, assistência agrícola.

A partir daí, morando em sua própria terra, em sua própria casa, com todas as condições sociais e econômicas de infraestrutura, ninguém mais criaria problemas para os camponeses. Eles iriam viver em paz, trabalhando e produzindo, sendo úteis a si mesmos e aos outros, à coletividade, ao Estado.

Esta solução, mais do que razoável, satisfatória e justa, no começo encontrou todo o apoio da parte dos camponeses. A esta altura, portanto, o problema de Camocim já estaria inteiramente solucionado e a contento.

Mas, por trás dos camponeses, há um grupo que não quer a solução do problema. Se o problema fosse solucionado como o governador Tarcísio Burity e os próprios camponeses queriam, esse grupo ficaria sem motivo para fazer a sua "política"...

Não é a solução do problema, portanto, o que interessa. O que interessa é manter os camponeses sob controle, usá-los como instrumento político contra o governo. Os camponeses entram nisso como mero joguete nas mãos desse grupo, a serviço da sua "política".

Os camponeses, suas mulheres, seus filhos, suas crianças ainda de peito, tudo isso é manipulado, usado e abusado por esse grupo, como se fossem mero objeto.

Para que os camponeses de Camocim com terra própria, com casa própria, com toda a assistência, trabalhando e produzindo?

Esse grupo de "benfeitores" dos camponeses não quer tal solução, de maneira alguma.

Estamos num ano político, num ano de eleições. Esse grupo quer fazer "política", quer arranjar votos, quer combater o governo. E os camponeses de Camocim vieram numa hora oportuna, numa hora boa para esses interesses "políticos".

A questão, agora, é não deixar o problema ser resolvido, é torpedear qualquer tentativa de solução. Se o problema for solucionado, se os camponeses aceitarem as terras do vale do Mamanguape, como é que esse grupo iria se arranjar para continuar fazendo a sua "política"?

A ordem, portanto, é para que os camponeses não aceitem a solução, para que permaneçam acampados na Praça João Pessoa, debaixo do sol, do sereno, da chuva. Eles, suas mulheres, suas crianças.

Política ("política"), sim; solução, não. Esses camponeses precisam render mais. Render mais juros e divididos "políticos"...

Toda a Paraíba, porém, já compreendeu o sentido dessa manobra "política".

A máscara desses demagogos irresponsáveis, criminosos, desalmados, perversos, caiu por terra.

**A UNIÃO** • Diretor Presidente: Petrólio Souto • Diretor Técnico: Hélio Zenaide • Diretor Administrativo: Etienne Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Walter Galvão • Chefe de Reportagem: Sebastião Lucena • Redação: Rua João Amorim, 384 - Centro • Administração e Oficina: Distrito Industrial, km 03 - BR-101 - Fone: 221-1220 - Caixa Postal: 321 - Telex: 832295 • Publicidade: Rua João Amorim, 384 - Fone 221-7001 • SUCURSAIS: Guarabira - Praça João Pessoa, 37 - Fone 478 • Campina Grande - Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone 321-3788 • Patos - Travessa Solon de Lucena, 3 - Fone 421-2268 • Sousa - Rua André Avelino, 25 - Fone 521-1219 • Cajazeiras - Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 • Itaporanga - Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone 325 • Conceição - Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do Rocha - Rua Manuel Pedro, 574.

## Veludo e pedras ponteadas

O piquete de camponeses de Camocim na Praça do Palácio acabou por esvaziar-se de interesse publicitário ante o insucesso desse estratégia de intimidação da autoridade pública. Terminou redondamente frustrado pela impossibilidade institucional do Executivo atender ao ultimato da vigília camponesa, por lhe faltar competência legal para desapropriar terras particulares a benefício de lavradores sem pouso. Essa providência depende da privatidade legisferante e regulamentar da União Federal, conforme dispositivo nítido da Magna Carta. E afinal de contas *lege habemus*, todos sabendo disso.

Todavia o dirigente estadual não ficou insensível à gravidade do problema no conteúdo humano: apenas sua interferência extracódigos se concretizou no oferecimento, reiterado em aviso pela TV Globo no dia de Natal, de áreas devolutas de latifúndios do Estado em Mamanguape para que os prejudicados para lá mudassem as atividades rotineiras, com a vantagem adicional de ajuda técnica, implementos e outros subsídios de aclimação. Entretanto essa, pequena migração interna foi recusada pelos agricultores desassossegados que só com assumir a insólita atitude demonstram estar a serviços de terceiros e não de si próprios. Sua alma sua palma. Diante disso, o governador Tarcísio Burity ordenou que aos manifestantes enquistados na antiga Praça Comendador Felizardo fosse prestada pela Se-

cretaria de Saúde em plantações de revezamento assistência médica, desde que ali se postam acompanhados de mulheres e crianças vítimas do desconforto e expostas às enfermidades da insolação, avitaminose e resfriamento inverniais. Com tal proteção o dirigente da Paraíba deixou a salvo sua responsabilidade no risco que não criou. Nenhuma medida de repressão foi jamais sequer cogitada pelo Chefe do Governo como assinalou em artigo para *O Norte* o escritor Higino Brito, salientando esse ato de tolerância e misericórdia cristã de quem se comporta unindo o bom senso à humildade rara na classe política.

Aliás, o envolvimento de mulheres e sobretudo crianças no protesto em tais condições de abandono físico típica delito classificado no Código Nacional de Menores como crueldade moral e abuso no exercício do pátrio poder.

Quanto ao aspecto político do incidente ao enfoque da matéria tem escapado uma circunstância por assim dizer histórica ou etimológica que conviria acentuar. É que o bloqueio de estradas reais, serviços de transporte, portos e estradas de ferro, armazéns de abastecimento e outros bens de uso comum do povo, se erigiu (há mais de 50 anos) em tática das campanhas denominadas de não-cooperação e não-violência, inauguradas na In-

Osias Gomes

## CARLOS CHAGAS

### PP E PMDB JUNTOS NÃO PREJUDICAM O GOVERNO

A passividade, pelo menos aparente, com que o Palácio do Planalto observou a tentativa de incorporação do PP ao PMDB, fundamentada-se na descrença total com que os principais assessores políticos do General Figueiredo, inclusive ele próprio, encaram a viabilização da medida aprovada pelas convenções dos dois partidos. Esse comportamento oficial, além de surpreender as oposições, acostumadas ao longo dos últimos anos a experimentar constantes ações repressivas de caráter legal ou casuístico a dificultar-lhes a existência, causou igual embaraço nos arraiais do PDS. Algo terá mudado na atitude política do governo, quem sabe agora mais flexível e tolerante em relação aos seus adversários ou, inversamente, e com semelhante dose de probabilidade, a incorporação, fusão ou integração dos dois partidos oposicionistas é que nada alterou nas perspectivas políticas e eleitorais. Imediatas vislumbradas pelo Palácio do Planalto, na ótica do ministro Leitão de Abreu.

Até horas antes da oficialização da medida, preconizada pelas duas convenções, as principais lideranças do PDS não faziam segredo de que a reação do governo seria drástica, embora nenhum deles pudesse precisar qual seria. Como sempre, padecendo do mesmo defeito de origem da antiga Arena, ao braço político partidário do governo não será jamais dado a conhecer os segredos e rumos dos articuladores palacianos, daí ter ocorrido a discrepância de perspectivas. Acontece que as famosas avaliações políticas efetuadas pelos órgãos de informação nos Estados, dos quais divergiam o ex-ministro Golbery do Couto e Silva, mas passaram efetivamente a preponderar no esquema oficial sobre as de opinião pública ou do próprio PDS, não se limitaram nos últimos meses a simplesmente avaliar as possibilidades eleitorais do partido oficial, mas também a receptividade de seus concorrentes, e as características de sua formação. Pelas informações disponíveis, então, sabia o núcleo decisório do poder que apesar das pressões das bases, boa parte dos dirigentes do Partido Popular nos Estados mais importantes, e seus seguidores diretos, não concordavam com a fusão que há meses vinha sendo cogitada pelos dois partidos oposicionistas e, ainda menos com a incorporação.

O governo, portanto, baseou seu comportamento em dados preliminares mas confiáveis a

partir de tendências que vem sendo observadas com relativa frequência. O setor de informações voltou a ter prevalência sobre as avaliações meramente políticas do comando do PDS, desde que o presidente Figueiredo se irritou com as vagas sugestões do relatório do seu partido sobre a reforma eleitoral, e mais ainda, posteriormente, quando deixou de manter as aparências e demonstrou cansaço com as coisas da política, além de esgotar a paciência com os dissidentes do PDS.

A posição do governo evoluirá, provavelmente, para medidas que tendam a facilitar a sobrevivência dos pequenos partidos, especialmente o PTB, que tal como o PP chegou a ser considerado na estratégia inicial do general Golbery do Couto como uma oposição confiável e mascarada, porque apesar das aparências manteria sempre um vínculo de diálogo com o poder central. Conta agora o Palácio do Planalto com a perspectiva de crescimento limitado desses pequenos partidos, todos eles livres de seu maior concorrente, que era o PP, e já com uma posição inflexível de aproximação com o PMDB, ainda que fossem permitidas as coligações. Isso porque Leonel Brizola, do PDT, Aírton Soares e Lula, do PT, vêem a oposição tradicional do partido de Ulisses Guimarães quase com a mesma desconfiança que o PDS, e sabem que suas dificuldades de sobrevivência serão cada vez maiores por continuarem à sombra de dois grandes partidos numa convivência semelhante à do antigo bipartidarismo. Já o PTB conta com notícias e indistintas simpatias oficiais por dona Ivete Vargas e o ex-governador Paulo Pimental.

Nesse sentido, considerada a emocionalidade com que a assessoria presidencial classificou a reação do PP ao conjunto de leis eleitorais que condicionarão o pleito de novembro, o presidente Figueiredo e o ministro Leitão de Abreu consideram que com o passar das semanas os efeitos do "pacote" tendem a ser absorvidos, ou melhor, deglutidos com a natural dificuldade dos insatisfeitos. Essa avaliação continuará válida, mas existem outras hipóteses sendo acompanhadas pela assessoria presidencial, caso realmente a incorporação do PP ao PMDB se revele inexecutável na prática. Pior do que as manifestações individuais de líderes como Paulo Egidio, Olavo Setubal, Magalhães Pinto e Sinval Guazelli, se-

rão as reações em bloco das bases municipais, pois muitas delas são oriundas da antiga Arena, e não se conformarão em conviver com grupos pemedebistas de passado mais extremista, e agora com um futuro tendente mais uma vez à radicalização.

A visão do outro lado da ponte é evidentemente diversa, mas a margem oposta não se situa exatamente nas posições de Ulisses Guimarães ou Tancredo Neves, e por isso novas surpresas podem estar sendo preparadas para o governo. Os líderes da incorporação, vencendo empecilhos colocados pela experiência de Tancredo Neves e Thales Ramalho, mais a malícia e os métodos do chaguismo carioca do seu herdeiro Miro Teixeira, foram justamente dois antigos ferrenhos arenistas, como o deputado baiano Carlos Santana e o senador paranaense Afonso Camargo, um bionício na aceção do termo: convicção tanto na fase governista quanto na oposicionista. Os sensores dos órgãos de informação estarão sendo obrigados a voltas de 180 graus para tentar acompanhar os neoposicionistas convencidos, mas pode-se esperar que assim como os rumos de investigação - em caráter científico, no caso - estão alterados, o mesmo tempo despertará mais a sensibilidade desses setores oficiais, há anos empenhados em relatórios sobre personagens que pouco variavam.

Esses parlamentares prometem ainda surpresas para o governo, e obviamente discordam na tese da impraticabilidade da incorporação. O mais difícil já foi feito, acentua o deputado Carlos Santana, acrescentando que as dificuldades futuras serão amplamente compensadas pela possibilidade de vitória que se abrirá para o PMDB no governo de vários Estados, com candidatos oriundos do PP ou numa composição de forças prevista caso prevalecessem as coligações.

#### MINISTROS

Vários ministros de Estado concordam com as avaliações de setores oposicionistas de que o pacote eleitoral favorecerá a eleição de maior oposicionista na Câmara e no Senado, e estão fazendo chegar suas preocupações ao presidente Figueiredo, através do ministro Leitão de Abreu. Daí considerarem que haverá inevitavelmente pacotes complementares. Um deles é o ministro César Cals.

## Do Leitor

### Buracos

Sr. Editor:

Sinceramente eu não sei a quem apelar para resolver definitivamente o problema da burocracia que existe aqui no conjunto em que moro. A Prefeitura andou passando umas máquinas aqui perto da Universidade. A gente pensou que com isso os problemas iriam diminuir.

Engano mesmo. Bastou esses dias de chuva, poucos aliás, e o que a gente pensava estar acabado voltou: a tremenda lamaceira que toma conta de toda a rua, não só a minha como a de muita gente.

As máquinas, só agora percebí, não resolveram foi nada. Acho mesmo que a prefeitura só tomou essa iniciativa porque se tratava de época de verão e que as chuvas não apareceriam para engrossar o número de reclamações contra ela.

Percebendo, nós moradores, que alguma medida precisa ser tomada para que esse problema seja resolvido. Eu não acredito que num conjunto residencial enorme como o Castelo Branco não possa existir um trabalho técnico satisfatório que evite o alagamento das ruas. Acho que já falei muito mas também sei que nunca é demais brigar pelos nossos direitos.

Regina Alves  
Castelo Branco III  
João Pessoa

## Ai dos ricos!...

Roberto P. de Mello

Inda ontem, assisti em "Jesus de Nazaré", pela TV, àquela cena na qual o moço rico se apresenta ao Mestre, perguntando-lhe o que deveria fazer, ainda, para entrar no Reino dos Céus, uma vez que praticava tudo o mais que lhe mandava a religião.

- Vai, vende todos os teus bens, distribue o dinheiro com os pobres e segue-me... - foi a resposta, que a maioria de nós já leu na própria Bíblia.

O moço rico, chocado, ao imaginar as coisas das quais teria de se desfazer, recuou aturdido...

- É mais fácil um camelo passar no fundo de uma agulha, do que um rico entrar no Reino dos Céus... - disse o Mestre, seguindo sem ele.

No entanto, muitos milionários estarão no Reino dos Céus, para espanto dos pobres... Não será unicamente por se ter a posse de bens materiais, que se será condenado, principalmente se o possuidor utilizar-se daqueles bens, para a riqueza e felicidade coletiva. Nesse caso, como dispenseiro das coisas de Deus, ele cumpre a sua tarefa a contento, e merece uma paga... Há um outro tipo de riqueza, muito mais disseminada entre os homens, que pode servir de empecilho entre eles e Deus.

- Cheguei a montar um modelo explicativo de Deus, baseado no fato de Ele utilizar o sistema binário para construir o Universo... - me contou o meu amigo, físico teórico, doutor, com passagem em Universidades de todo o mundo...

Partido de uma pessoa com profunda experiência no campo transcendental, aquela tentativa de meu amigo me alertou para o fato de como a riqueza intelectual nos pode ser adversa... Para ele, ela era, na realidade, uma pedra de tropeço...

"Quem sabe não diz, quem

diz não sabe", nos informa o sábio Láo Tsé, de priscas eras... Que diferença de pensar entre aquele sábio e este mago moderno!...

Equacionar Deus! Esquadrinhar a Vida, melhor dizendo... Tentar dar uma fórmula da expressão da Grande Vida!... "Vanitas vanitatum"... Meu pobre e embanado amigo! Tanta ciência pesando-lhe como um fardo de pedras!... Desgastando-se em esforços inúteis, para exprimir pelo computador cerebral, o Amor que jorra inesgotável do Coração!...

É mui difícil fazê-lo pensar ao contrário. Tentei, é muito duro... Tem respostas prontinhas pra tudo... Só que não funcionam, pois não lhe permitem sentir, apenas sentir a vida... Sentir a sua vida vivendo em direção a Grande Vida, Deus!...

A um rico de bens materiais, basta vendê-los e distribuir o dinheiro com os pobres, ou então, fazer circular sua riqueza, constantemente, para enriquecimento da sua comunidade. A um rico de intelecto, po-

rem, a coisa fica muito mais dura, pois lhe será exigido largar aquilo que está profundamente arraigado em si, lhe formando a própria estrutura! Estrutura esta que é fonte e eixo de sua existência, pelo menos aparentemente...

Sei que meu amigo não está certo, por conhecer sua vida particular, saber das suas dificuldades de adaptação com os outros da premência que terá de mudar se quiser salvar o atual casamento, do destino que teve o primeiro.

Milhões de combinações possíveis ele vai experimentando, em sua cabeça, tentando ajustar tantas pessoas, coisas, fatos, eventos... Exauste-se, tentando dar a seus filhos, alguma coisa inexistente que lhe pedem. Não só seus filhos, seus colegas, amigos, esposa, todos!...

Por mais que sua cabeça fique ao ponto de explodir, não consegue descobrir a fórmula definitiva do Amor, nem equacionar assim, o mistério da Vida...

# NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaide

## A BRIGA DOS DIRETÓRIOS

Para que haja a incorporação do PP ao PMDB, os atuais diretórios dos dois partidos terão de ser dissolvidos e reorganizados outros com elementos das duas agremiações.

E é aí onde a porca torce o rabo...

Num município, o PP quer engolir o PMDB; noutro município, o PMDB quer engolir o PP. Aí começa a briga.

Em Catolé do Rocha, por exemplo, a briga já começou.

O chefe do PMDB ali é o deputado Frei Marcelino. Mas o deputado padre Américo Maia já impôs as suas condições: no novo diretório, quem manda é o PP, é a família Maia.

O PMDB de Catolé do Rocha vivia tudo bem, tudo em paz, todo mundo sentado na sua cadeira, comendo do bom e do melhor. Vem agora o deputado padre Américo Maia e quer botar todos para fora da sala:

- A sala, agora, é nossa. Vocês vão lá para a cozinha.

O deputado Frei Marcelino e seus velhos companheiros do PMDB agora não sentam mais na mesa da sala. Vão comer na cozinha, em pé. E comer os restos da comida, o sobejo que sobrar.

E ainda vão ter que servir a mesa da sala, de saída e a ventar.

Parece que estou vendo o deputado padre Américo Maia dando ordens ao deputado Frei Marcelino:

- Me traga mais uma costela de carneiro.

- Me sirva mais um copo de vinho francês.

E o deputado Frei Marcelino, coitado, da sala para a cozinha e da cozinha para a sala, já de pernas cansadas, levando e trazendo costela de carneiro e vinho francês para o deputado padre Américo Maia.

O deputado Frei Marcelino talvez até queira explodir:

- E a incorporação é isso, é?

- Aqui em Catolé do Rocha, é.

Coitado do Frei Marcelino, de chefe de partido, no município, baixar agora para humilde empregada doméstica do deputado padre Américo Maia, vendo-se obrigado a cozinhar, lavar pratos, arrumar a mesa, servir, lavar, engomar e dar banho nos meninos da casa grande.

Aguenta o rojão, Frei Marcelino!

### BRIGA EM SOUSA

Em Sousa, estou pensando que a briga vai dar no meio da canela.

Quem vai mandar no diretório? Quem vai ser o dono do PMDB? Mariz ou Marcondes Gadelha?

Mariz não quer ser piniqueira de Marcondes. E Marcondes não quer ser piniqueira de Mariz...

Estou pensando, por isso, que a briga, em Sousa, vai ser das boas, de causar inveja a qualquer produtor de filme de cow-boy, de far-west.

Atualmente, o dono da casa é Marcondes Gadelha.

Quero ver Mariz fazer com Marcondes Gadelha o que a família Maia, em Catolé do Rocha, quer fazer com o Frei Marcelino.

Lá em Catolé do Rocha, o padre Américo Maia acha que o problema é fácil de resolver: é só pegar o Frei Marcelino, dar-lhe um pontapé na bunda e pronto, o homem está despachado.

Não sei é se, em Sousa, Mariz vai tentar dispensar a Marcondes Gadelha o mesmo tratamento catoleдорochiano...

O páu vai dar no meio da canela, em Sousa.

### BRIGA EM PATOS

Em o município de Patos? Quem vai ser o dono da casa, em Patos? Edvaldo Mota, do PP, ou Olavo Nóbrega, do PMDB?

Querira ver o deputado Edvaldo Mota, de saída e a ventar, servindo o almoço a Olavo Nóbrega!

Ou Olavo Nóbrega, de saída e a ventar, servindo o almoço a Edvaldo Mota!

Ou um ou outro vai ter que ceder...

O páu vai dar no meio da canela, em Patos.

Se Edvaldo Mota gritar para Olavo Nóbrega, o trunfo é páu. Se Olavo Nóbrega gritar para Edvaldo Mota, o trunfo é páu...

De todo jeito, o páu vai dar no meio da canela.

E assim vai ser em todos os municípios. Onde houver PP e PMDB, a briga está feita, pois o PP não quer ser piniqueira do PMDB, e o PMDB não quer ser piniqueira do PP. E um dos dois tem que ceder...

### FAZER SALA E AVENTAL

Se eu tivesse o apoio da Sudeste ia botar na Paraíba uma fábrica de saia e avental.

São dois artigos que vão ter muita saída, nos próximos meses.

O pessoal do PMDB e do PP vai botar o movimento de compras do Natal para trás. Só comprando saia e avental.

Resta saber dos dois quem vai fazer mais compras.

A saia e o avental de Frei Marcelino, lá em Catolé do Rocha, estou pensando em dar de presente. Nunca dei um presente a Frei Marcelino e acho que chegou a hora.

Vou encomendar uma saia e um avental no Ceará, trabalho, fino, com bordas e rendas feitos à mão. Coisa de luxo.

Frei Marcelino, quando for servir à família Maia, vai fazer mais chic do que uma baiana, em noite de lemanjá.

O padre Américo Maia vai ter vida de rei de Bagdá, dando ordens a Frei Marcelino:

- Me traga mais uma costela de carneiro.

- Me sirva mais um copo de vinho francês...

E Frei Marcelino, com aquela lordesza toda, correndo da sala para a cozinha e da cozinha para a sala, levando e trazendo costelas de carneiro, vinho francês e doce de jaca.



A Frente de Campina não sabe quem será o vice de Braga

## Gomes diz que a Frente não tem votos em Campina

Em recente entrevista na TV-Borborema, o deputado federal Antonio Gomes fez sérias críticas à chamada Frente de Campina. "Essa tal de Frente quer ser a dona de Campina, quando na verdade não tem votos aqui, porque é integrada de políticos de outras regiões".

Dizendo que desconhece e nem pretende conhecer a Frente, Antonio Gomes, que é presidente do PDS campinense, assinalou que a Frente de Campina pode ter representatividade política em qualquer lugar menos em Campina Grande, porque é integrada de elementos do Grupo da Várzea. E fez a seguinte indagação: "Aécio Pereira, Ademar Pereira, Antônio Montenegro, quais os votos que eles têm aqui?"

- Essa Frente quer ser a dona do eleitorado de Campina Grande e procura levar ao ostracismo os verdadeiros políticos da terra, como é o meu caso. Eles não me procuram, não me dão a mínima atenção, por isso eu a desconheço.

### CARLOS PESSOA

Ainda sobre a candidatura a vice-governador na chapa de Wilson Braga, disse que se por ventura o partido indicar o nome do professor Amir Gaudêncio, terá seu apoio, "mas por enquanto eu defendo a candidatura de Carlos Pessoa".

## Passagens de ônibus não vão subir 80 por cento

O deputado Nilo Feitosa, que é amigo dos proprietários dos ônibus coletivos, assegurou que a passagem não será majorada em 80 por cento, conforme vem se noticiando, passando de Cr\$ 15,00 para Cr\$ 27,00.

Nilo explicou que em sucessivas reuniões, os empresários chegaram a conclusão da necessidade desse aumento de 80 por cento, único capaz de acompanhar o custo de manutenção e administração das linhas existentes em João Pessoa. Disse também que o aumento do óleo, de pneu, de peças, a folha dos funcionários, entre outras despesas estão simplesmente impedindo que os proprietários possam sobreviver, estando muitos, se não a maioria, ameaçados de fechar suas empresas.

Lembra Nilo Feitosa que os proprietários estão conscientes que o aumento de 80 por cento é demais para o bolso do usuário, embora estejam certos de que este percentual e o único possível para as linhas coletivas se manterem normalmente.

Antonio Gomes, em sua entrevista, confirmou ser integrante da chamada "Bancada Malufista" no Congresso Nacional, que detém cerca de 180 parlamentares. Para Gomes, Maluf é um homem capaz, amigo, bom administrador e que se preocupa com os problemas da pobreza. Eu não me envergonho de dizer que sou malufista".

### PREFEITURA

Depois de fazer indiretamente algumas críticas ao prefeito Enivaldo Ribeiro, "por desconhecer, depois de eleito, os seus amigos", Antonio Gomes afirmou que sempre sonhou em ser Prefeito de sua cidade e até falou se eleito fosse, procuraria administrar com o povo, dedicando-lhe a devida atenção. "Não faria como muitos fazem, se ausentam do gabinete de trabalho para não receber o povo".

Antonio Gomes assinalou que não podia lançar a sua candidatura a prefeito, por entender que isso só deveria acontecer se tivesse o apoio de todas as correntes do partido. "Eu sei que é difícil, porque no momento de procurar candidatos eles esquecem os homens da terra, os que prestam serviço à Campina e vão atrás dos políticos de fora. Eu sei que eles não me querem como prefeito".

## Passagens de ônibus não vão subir 80 por cento

Para o deputado pedestaista, a solução seria o subsídio do Governo Federal, no que poderia haver até um barateamento no preço das passagens. Nilo entende que o usuário não deve pagar um preço tão alto, mas ao mesmo tempo acha que o empresário não pode manter uma linha tendo prejuízos.

### PACOTE

Com relação ao projeto de reforma eleitoral, o deputado Nilo Feitosa tem uma posição própria. Ele acha que o Planalto já devia ter tomado uma posição definitiva com relação as regras do jogo.

O difícil - explica Nilo - é se ficar dependendo do que pensa e deseja o Palácio do Planalto. Se o "pacote" prejudica as oposições, o mesmo se diga ao partido do Governo. Meio descrédito com o atual quadro, Nilo Feitosa chega até a admitir a prorrogação dos mandatos de deputados e governadores, "pois tudo é possível no contexto atual".



O PMDB paraibano viveu um dos seus momentos mais importantes neste ano de 1981, quando da reunião do partido, no dia 25 de setembro, no plenário da Assembleia Legislativa, para indicar os candidatos ao Governo e ao Senado. Até então permitida as coligações, o PMDB resolveu, pela maioria dos seus pares, apoiar a chapa Mariz-Mário Silveira-Iuandro Cunha Lima. Naquela oportunidade o ex-prefeito de Campina Grande, Ronaldo Cunha Lima, e o deputado federal Marcondes Gadelha, lideraram um movimento de resistência, contrários à indicação do deputado Antonio Mariz (PP), uma vez que defendiam o nome de um filiado do PMDB. Hoje, três meses depois, Ronaldo Cunha Lima aceitou a decisão da maioria do seu partido, enquanto Marcondes Gadelha insiste em uma candidatura própria, quando passa a defender o nome do economista Celso Furtado como candidato do PMDB ao Governo do Estado.

## Humberto defende os sanitaristas que foram discriminados

Boxado o Decreto-Lei nº 1.874, de 8 de julho deste ano, que dispõe sobre o reposicionamento de servidores pertencentes às categorias funcionais de médico, médico de saúde pública, do trabalho e veterinário, ficou excluído os médicos sanitaristas, no que o senador Humberto Lucena considera uma injustiça clamorosa contra uma classe que exerce função de mais alta relevância.

Dai porque o senador paraibano fez apelo ao DASP e ao Ministério da Saúde, para que reexamine o que foi disposto no decreto-lei citado, oferecendo aos médicos sanitaristas o mesmo reposicionamento concedido às outras categorias.

### PREVENTIVO

Disse Humberto Lucena que dos médicos sanitaristas dependem o sucesso dos grandes programas preventivos, evitando-se epidemias. "São eles, os médicos sanitaristas, que planejam e executam mesmo as campanhas de vacinação, erradicando a varíola e procurando eliminar do quadro das epidemias, a poliomielite e a meningite.

## Imprensa visita a Casa José Américo nesta terça-feira

O presidente da Fundação Casa de José Américo, professor Milton Paiva, confirmou o convite endereçado à imprensa para que esta, através de representantes dos jornais e emissoras locais, realize visita à instituição, a partir das nove horas da manhã de terça-feira próxima.

Segundo o próprio Paiva, tal visita destina-se a fazer com que a imprensa constata in loco as linhas de ação da Fundação Casa de José Américo, e, principalmente, o trabalho que ali vem sendo desenvolvido com vistas à sua abertura ao público, no próximo dia dez de janeiro, na presença de importantes personalidades da vida política e cultural da Nação.

Já tendo realizado dois seminários do melhor nível para quase quinhentos participantes, em João Pessoa, a Fundação Casa de José Américo franqueará aos interessados, a partir de dez de janeiro, os arquivos de seu patroneo, que constituirá, juntamente com o museu e a biblioteca da instituição, o principal suporte das atividades culturais da instituição.

Apoiada pelo jornalista Gonzaga Rodrigues, Secretário de Comunicação Social do Governo do Estado, a visita da imprensa paraibana, terça-feira próxima, à Fundação Casa de José Américo será tanto mais importante por destinar-se ao recebimento de sugestões que possibilitem uma mais efetiva dinâmica da entidade, através, sobretudo, de uma maior interação com a comunidade.

## Evaldo quer Centro Cultural com nome de Lopes de Andrade

O deputado Evaldo Gonçalves fez apelo ao prefeito de Campina Grande, Enivaldo Ribeiro, no sentido de que encaminhe à Câmara de Vereadores um projeto-de-lei dando o nome do "Escritor José Lopes de Andrade" ao Centro Cultural, construído por sua administração e ainda não inaugurado na Esplanada do Açude Novo.

Campina Grande e a Paraíba muito devem a José Lopes de Andrade. Serviu a Campina Grande como ninguém. Na condição de professor universitário, diretor de Faculdade, assessor de quase todos os Prefeitos, co-Fundador de todas as instituições campinenses, inclusive a FURNE, José Lopes de Andrade é um dos pontos altos do patrimônio cultural e humano de Campina Grande.

Diz ainda Evaldo Gonçalves, que o homenageado seria, igualmente, "com zelo e espírito público, a várias administrações estaduais e à Universidade Federal da Paraíba. Era uma inteligência privilegiada que muita falta está fazendo a todos nós, seus conterrâneos".

Mercedez, se me parece diz o deputado, a homenagem sugerida ao prefeito Enivaldo Ribeiro. O Centro Cultural já construído por sua Administração irá acolher alunos das mais diversas áreas da cultura, contando ainda com Cinema de Arte, salas para conferências, salas de aula para pintura, arte, trabalhos artesanais, teatro.

"Tenho certeza que o escritor José Lopes de Andrade se sentiria muito bem com essa convivência cultural e seu espírito criador e benfazejo continuará a inspirar as novas gerações campinenses no verdadeiro caminho do desenvolvimento cultural".

VA AO OCULISTA UMA VEZ AO ANO: MEÇA A PRESSÃO DOS OLHOS.

# NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

## Reservistas

O 16º RC Mec comemorou festivamente a semana do reservista 81.

As solenidades tiveram início no último dia 15 com o licenciamento solene do contingente incorporado em 81 e culminaram com a minimização a cavalo, cujo momento no dia 20, empolgaram a quantos se dedicam às nobres atividades equestres.

É também digno de destaque a apresentação da Banda "5 de Agosto", representando os reservistas de todos os tempos e formados nas diferentes organizações militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, numa justa homenagem ao 16º RC Mec aqueles que fazem a segurança da Pátria.

Além da Cerimônia Militar, que contou de uma primorosa demonstração de educação física por toda a Unidade, entrega de documentos e diplomas aos novos reservistas e suas despedidas a Unidos, tivemos também a brilhante participação do Grupo Folclórico e da Banda Marcial da Escola Técnica Federal da Paraíba.

Nessa oportunidade o TC Marden Alves da Costa, Cmt do Regimento, proferiu as seguintes palavras:

"Meus Comandantes!  
Conscritos incorporados em 1981!

Há dez meses passados, em uma formatura como esta, aqui incorporados às fileiras do Exército.

Aqui, neste 16º RC Mec, Vanguarda de Cavalaria no Nordeste do Brasil, iniciamos, naquela oportunidade, a prestação do Serviço Militar.

É dentro das fileiras do Exército, que a juventude brasileira começa a dar os primeiros passos na formação de seus ideais e na afirmação de sua personalidade, adquirindo um equilíbrio físico-emocional, que definirá sua maneira de encarar corajosamente todas as dificuldades e obstáculos futuros.

Verdadeiramente, o Exército prepara no presente os brasileiros do futuro, amoldando-lhes atributos que os transformam em homens e cidadãos úteis à Nação.

Aqui aprendeste a amar e a servir à Pátria; aprendeste a cultivar o Pavilhão Nacional, aprendeste, pelo exemplo, a seguir o caminho que nos foi ensinado pelos nossos heróis do passado. Enfim, foi aqui que, com sacrifício, te formaste um cidadão e ostentaste orgulhosamente a "Boina Preta" - nosso caro símbolo de Unidade de Cavalaria Mecanizada.

— Ontem, Soldado, hoje, Cidadão, certo do dever cumprido.

Temos a certeza de que lembrar-te-ás sempre, deste período de vida de tua adolescência.

Tuas provas como integrante das guarnições dos blindados e dos carros de combate, serão recordadas com saudades e contadas, no futuro, aos que te sucederem.

Dentro de poucos momentos cruzarás o portão deste magnífico Quartel. Isso não significa que de te afastes. Aqui deixas amigos e companheiros de jornadas. Tudo aqui fica ao teu dispor. Volte sempre. O Quartel é o templo onde se cultiva a honra do Brasil.

Feliz retorno ao lar e, de cabeça erguida, reconte-te ao pai, a mãe, os irmãos, a noiva, enfim, o que te são mais queridos. Feliz retorno à comunidade, aos afazeres e atividades interrompidas pelo chamamento da Pátria.

Meus Ex-Soldados! Lembro as palavras do General Odair, nosso Patrono.

"É fácil a missão de comandar homens livres, basta mostrar-lhes o caminho do dever".

Reservistas de 1981 do 16º RC Mec, estamos certos de que o teu caminho está indicado. Felicitado!".

## Natal

Recebemos, agradecemos e retribuimos os Votos de Natal e Ano novo, recebidos do Coronel Ivanlio Filho, Cmt do 15º BI Mz e família, e do Secretário Geraldo Amorim Navarro, e de todos os que fazem a Segurança Pública no Estado da Paraíba.

Anexo, recebemos, também do Cmt do 16º RC Mec, o seguinte agradecimento:

"Este Comando serve-se do presente instrumento para agradecer a V. Sª a prestimosa colaboração prestada, quando das comemorações alusivas à "Semana do Reservista".

A divulgação do evento em muito contribuíram para a programação desenvolvida pelo 16º RC Mec alcançar pleno êxito.

Reitero a V. Sª de protesto de consideração e apreço".

## Natal Feliz

Num gesto dos mais simpáticos o General INALDO SEABRA NORONHA, Comandante do 1º Grupamento, apresentou as 30 crianças do nosso Pré-Escolar SOAMAR, fazendo-as ditosas e felizes e dando-lhes o direito de que suas mãos participassem dos festejos realizados no Quartel General, inclusive oferecendo-lhes condução.

Vale acrescentar que o SOAMAR, abriga além de 20 crianças carentes, 10 filhos de apenados da "Penitenciária Modelo".

Mais um AMIGO DA CRIANÇA.

## Bodas de Prata

Com missa em Ação de Graças na Capela do 1º Grupamento de Engenharia, será comemorado na próxima terça-feira, dia 29, às 19:00 horas, as Bodas de Prata, do distinto casal Coronel Marden - Sidney Alves da Costa.

Antecipamos as nossas felicitações ao Comandante do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizada, esposa, extensivas aos filhos: Miriam Joseara, Marden Jr., Marco Aurélio, Márcio Augusto e Mauro Angelo.

VOTOS DE UM PRÓSPERO ANO NOVO, E O QUE ESTAMOS DESEJANDO AOS NOSSOS PREZADOS LEITORES



Na recente visita aos Canteiros de Emergência do 1º Gpt E, nos municípios de Cajazeiras, Cachoeira dos Índios, Santa Helena e Bom Jesus, o General Noronha, teve sempre palavras de carinho para com as crianças, filhos dos trabalhadores. (Foto Arnóbio)

# Empresas se negam assinar carteiras de trabalhadores

Sousa (A União) - O Partido dos Trabalhadores desta cidade, denunciou as firmas Sub-empresiteiras com a Enarq, para construção do canal do estreito, por não estarem assinando as Carteiras Profissionais dos seus operários.

Essa denúncia está sendo formulada pelo departamento Trabalhista do PT, que tem à sua frente três trabalhadores: José Olímpio de Araújo, Francisco Severino da Costa e José Antonio de Almeida, assistidos pelo bacharel Antonio Nóbrega Gadelha de Queiroga.

O problema já foi denunciado ao Ministério do Trabalho e ao Sindicato da Construção Civil de Sousa, pessoalmente e por escrito, mas até o momento nenhuma providência foi tomada por parte dos empregadores.

"Os Gatos", como são conhecidos os Sub-empresiteiros, ficam sempre prometendo que vão resolver o problema dos operários, apenas como forma de ludibriar a opinião pública, pois na verdade não têm tido o menor interesse, pois não assinam nenhuma carteira dos trabalhadores contratados para construção do canal do estreito.



Sousa (A União) - Na última semana, Sousa recebeu a visita do economista Celso Furtado, atual candidato do PMDB ao Governo do Estado e uma das maiores inteligências do Brasil. Celso Furtado teve um encontro com o médico Nicodemus de Paula Gadelha, candidato a prefeito daquela cidade pelo PMDB e um dos ardores defensores da candidatura do ex superintendente da Saúde à sucessão do governador Tarcísio Buriticá.

Sousa (A União) - O médico João Bosco Gadelha de Oliveira, filho do industrial Luiz Pereira de Oliveira presidente do PDS de Sousa, disse no programa "Cadeirão Político na noite da última quinta-feira, que o Ministro João Agripino não tem o direito de criticar o governo, porque usou do mesmo governo durante longos anos, e somente agora acha que ele está errado.

Acusou João Agripino de ter sido responsável pelas cassações de Ronaldo Cunha Lima, Romeu Gonçalves de Abranches, Pedro Moreno Gondim e vários outros conterrâneos.

Disse que em Sousa não está havendo perseguição política, pois essa perseguição aconteceu no tempo em que o deputado Antônio Mariz estava no governo, e citou o caso do convênio com o Fumarral, para a construção de um hospital pela Fundação Luiz Oliveira, no ano de 1977, quando Mariz empregou todos os esforços para cancelar o referido convênio.

Acreditou que Antônio Mariz também não pode fazer do governo, porque foi o político mais beneficiado pela revolução, durante dezesseis anos.

Disse também durante o seu pronunciamento, que o governador Tarcísio Buriticá foi o homem público que mais construiu em favor de Sousa, e mencionou a construção do Canal do Estreito como obra do século, e que nem mesmo os senhores acreditavam em sua construção.

Disse também durante o seu pronunciamento, que o governador Tarcísio Buriticá foi o homem público que mais construiu em favor de Sousa, e mencionou a construção do Canal do Estreito como obra do século, e que nem mesmo os senhores acreditavam em sua construção.

Disse também durante o seu pronunciamento, que o governador Tarcísio Buriticá foi o homem público que mais construiu em favor de Sousa, e mencionou a construção do Canal do Estreito como obra do século, e que nem mesmo os senhores acreditavam em sua construção.

Disse também durante o seu pronunciamento, que o governador Tarcísio Buriticá foi o homem público que mais construiu em favor de Sousa, e mencionou a construção do Canal do Estreito como obra do século, e que nem mesmo os senhores acreditavam em sua construção.

Disse também durante o seu pronunciamento, que o governador Tarcísio Buriticá foi o homem público que mais construiu em favor de Sousa, e mencionou a construção do Canal do Estreito como obra do século, e que nem mesmo os senhores acreditavam em sua construção.

Disse também durante o seu pronunciamento, que o governador Tarcísio Buriticá foi o homem público que mais construiu em favor de Sousa, e mencionou a construção do Canal do Estreito como obra do século, e que nem mesmo os senhores acreditavam em sua construção.

Disse também durante o seu pronunciamento, que o governador Tarcísio Buriticá foi o homem público que mais construiu em favor de Sousa, e mencionou a construção do Canal do Estreito como obra do século, e que nem mesmo os senhores acreditavam em sua construção.

Disse também durante o seu pronunciamento, que o governador Tarcísio Buriticá foi o homem público que mais construiu em favor de Sousa, e mencionou a construção do Canal do Estreito como obra do século, e que nem mesmo os senhores acreditavam em sua construção.

Disse também durante o seu pronunciamento, que o governador Tarcísio Buriticá foi o homem público que mais construiu em favor de Sousa, e mencionou a construção do Canal do Estreito como obra do século, e que nem mesmo os senhores acreditavam em sua construção.

Disse também durante o seu pronunciamento, que o governador Tarcísio Buriticá foi o homem público que mais construiu em favor de Sousa, e mencionou a construção do Canal do Estreito como obra do século, e que nem mesmo os senhores acreditavam em sua construção.

Disse também durante o seu pronunciamento, que o governador Tarcísio Buriticá foi o homem público que mais construiu em favor de Sousa, e mencionou a construção do Canal do Estreito como obra do século, e que nem mesmo os senhores acreditavam em sua construção.

Disse também durante o seu pronunciamento, que o governador Tarcísio Buriticá foi o homem público que mais construiu em favor de Sousa, e mencionou a construção do Canal do Estreito como obra do século, e que nem mesmo os senhores acreditavam em sua construção.

Disse também durante o seu pronunciamento, que o governador Tarcísio Buriticá foi o homem público que mais construiu em favor de Sousa, e mencionou a construção do Canal do Estreito como obra do século, e que nem mesmo os senhores acreditavam em sua construção.

Disse também durante o seu pronunciamento, que o governador Tarcísio Buriticá foi o homem público que mais construiu em favor de Sousa, e mencionou a construção do Canal do Estreito como obra do século, e que nem mesmo os senhores acreditavam em sua construção.

## Agricultores já plantam em Catolé

Catolé do Rocha (A União) - Os agricultores desta região já estão utilizando o preparativo das terras para o plantio do próximo inverno que é esperado pelos nordestinos a partir do dia 1º de janeiro.

Por ocasião de pequenas chuvas e perspectivas de novas chuvas, alguns agricultores já iniciam as suas plantações, mesmo na terra seca, muitos dos quais até utilizam picaretas para a escavação da terra nos lugares onde a chuva não conseguiu molhar mais que a superfície do solo.

Contudo, eles esperam uma boa safra em oitenta e dois anos o inverno seja de chuvas abundantes, pois se isto acontecer os assim eles terão a chance de superar a calamidade e o declínio provocado pela seca dos anos precedentes.

Por outro lado, se não chover em dias breves, a situação será um tanto difícil para os criadores de animais, que terão que deslocar seus rebanhos para outras regiões onde buscarão a subsistência para bovinos, caprinos e equinos, que morreirão de fome e sede, caso não sejam deslocados.

## Sumé terá o seu módulo esportivo

Sumé (A União) - O prefeito Leonardo Guilherme Santos, do município de Sumé, disse que "estão sendo adiantados os trabalhos de construção do Módulo Esportivo" da cidade, que deverá estar pronto até 60 dias após o início da construção.

Acreditou, por outro lado, que está concluindo o novo mata-duro público na zona urbana e também executando a reforma, ampliação e instalação do prédio da Prefeitura Municipal. Afirma isso, a Prefeitura de Sumé está melhorando o sistema de iluminação nas ruas Castelo Branco e Vicente Preto, que também foram beneficiadas com sistema de iluminação a mercúrio.

Recentemente foram concluídos os serviços de pavimentação em paralelepípedos nas ruas Castelo Branco e Vicente Preto, que também foram beneficiadas com sistema de iluminação a mercúrio.

O prefeito Leonardo Guilherme disse ainda que amanhã estará viajando para João Pessoa, para manter entendimentos com o deputado Evaldo Gonçalves, ex-presidente da Assembleia Legislativa do Estado, para tratar de assuntos ligados ao município.

## A Caminho da Luz

### O Reino de Jesus

Sidney Barro

Antes de Cristo vir à Terra e de habitar entre nós houve quem o anunciasse. Foi o prenúncio maravilhoso de vinda do Salvador, o Qual seria o Rei dos Judeus.

João Batista, que havia sido Elias em encarnação anterior, teve essa missão precursora.

No entanto, o Messias chegou surgindo na singeleza de uma estrebaria, não teve a aceitação dos homens daquela época. Veio e nos ensinou como deveríamos nos postar diante das Leis Divinas, a fim de podermos alcançar aquele reino de suprema ventura! Apresentou-se diante de todos como o Enviado do Pai Celestial. (Não faço a Minha vontade, mas a Vontade d'Aquele que Me enviou). Transformou a lei mosaica, através do amor, ensinando-nos a perdoar para sermos perdoados; praticou a caridade, tanto na intimidade do lar quanto na amplitude da Humanidade. Soube aproximar-se dos pequeninos; conviveu com os mais abomináveis; e disse, várias vezes, que o Seu Reino não era daqui. Todavia, os homens poderiam alcançar o Seu reino e para isso, o Pai Celestial O havia enviado.

Os homens não entenderam Jesus. Não creram n'Ele; porque não compreendiam um rei tão singelo, tão bom e tão amorável, quando O esperavam como se fosse um rei humano, belicoso, em condições de se degradar com Cesar. Por isso, julgaram-n'O impostor, subversivo, e, ante o julgamento ignominioso, quando Pilatos indagou a quem deveria condenar, foi preferido a Barrabás, teve de servir o cálice amargo da crucificação.

Transcorreram quase dois mil anos, e nós continuamos a não querer aceitá-lo pela nossa intransigência cega e orgulhosa, apedrejando-O e apunhalando-O pelas costas, com os mesmos modos, mesmos vícios, mesmas falsidades e mesmos orgulhosos caindo, errando e sabendo o porquê destes erros, pois, nos foi dado o Evangelho, este legado de ensinamentos, que traz um roteiro para a salvação de todos nós. Continuamos a passar pela estrada da vida, esquecendo Jesus de Nazaré que tanto nos amou, nos dando tudo sem nada cobrar.

Meus irmãos, vivenciemos a Cristo, que nos ilumina e continua sendo luz do mundo e roteiro para os nossos espíritos imperfeitos e devedores, irreverentes aos chamamentos do Senhor.

Procuremos modificá-los, dentro dos preceitos da Doutrina Espírita, que nos ensina: "Para da caridade não há salvação". Lembremo-nos de sua recomendação: "Não julgueis para não serdes julgados". Não nos iludamos com as glórias da vida material, cultuemos a fé, a esperança e a caridade em nossos corações, transformando-as em ações ao nosso próximo, pois somente assim, estaremos crendo, vivendo e aceitando Mestre, e caminhando, neste processo evolutivo para Deus.

## Correspondência

Walter Xavier Macedo - Caixa postal 199 - 58.000 - João Pessoa-PB

# Nomes e Notas

## Sebastião Lucena

Terra fértil

O governador Tarcísio Buriticá está ganhando a briga contra os que estão jogando os agricultores de Canuim como leões, para alcançarem seus objetivos inconfessáveis. Os agricultores querem terra. O sr. Tarcísio Buriticá está oferecendo terra no Vale do Mamanguape, mais fértil e mais agrícola do que a de Canuim. Dá a terra, dá a casa própria, o título de propriedade e até mesmo tratores para deixar o solo pronto para o plantio. Se os agricultores não aceitarem, então teremos todo o direito de pensar que eles desejam, mesmo, é ficar naquele lenga-lenga da Praça João Pessoa, dormin-

do no chão e vendo suas mulheres tomarem banho com roupa e tudo, jogando "caneção" d'água no meio das pedras, para aplacar o calor.

Chuva

Está na hora de plantar. As chuvas estão caindo e o agricultor, cheio de esperança, já corre para a roça de enxadeo nas costas e cuia de milho nas mãos, para preparar aquela que representará, caso chova, mais, a fartura e a panela cheia de sua casa. São Pedro, que é chuveiro do céu, deve deixar essa alegria ser tanta se completar, pois já brincou demais com a sorte desses heróis da coatinga.

## Chagas

Francisco das Chagas é um

princesense bonachão, que gosta de dar ruidosas espalhafatosas e possui, como maior característica física, uma reluzente careca e um bigode que vai de costeleta a costeleta. É um bom amigo. Começou como simples funcionário do Paraíba, em Princesa Isabel e hoje é gerente de uma agência. De origem humilde, como a maioria daqueles que deixaram Princesa por não encontrarem chances por lá, é profundamente ligado à família e aos filhos. Seria bom que o velho "Bidiça" fosse a Princesa neste final de ano. O reencontro com os amigos, decerto, seria muito bom para todos.

Peixe

Um pouco atrasado, quero registrar meu pesar pelo falecimento do sr. Beatriz Lima, fixura

das mais queridas de Princesa e que, certamente, fará muita falta tanto à família quanto aos inúmeros amigos princesenses.

## Cartões

Por falta de dinheiro, não pude comprar cartões de natal para enviar aos amigos. Apreite, portanto, para desfrutar votos de feliz ano novo para Paulo Mariano, Veronesse, Cheta, Wilma, Wellington Lima, Nanci Marques, Vavú Lima, Marçal Lima Neto, Edson "Malibu", Chagas, Valdemar Abranches, José Gomes Sobrinho, Zé Góes, Pedro Moreira Luiz Nunes, Geraldo Rodrigues, Elizeu Pires, Abrão e Carminha Pires, Sebastião e Nininha, Miguel e Emília Lucena, Valdemir Lucena, Antonio Lira, Zé e Maria do O, Zé do Sargento, Marcos e Maisea, Antônio Laurindo, Toga, Genivaldo Lima, João França e Moisés Lilla.

EDITAL

JOSÉ HOMERO DE ARAÚJO JÚNIOR, Oficial Substituto do Registro de Imóveis da Comarca de Santa Rita-PB.

FAZ SABER, aos que o presente Edital vierem ou de conhecimento tiverem, que se acham depositados em seu Cartório, na Rua Alameda Távora S/N, nesta Cidade, os autos do processo nº 1.968, de 19 de dezembro de 1979, os autos contendo os documentos exigidos pelo Art. 18 da citada Lei, referente ao imóvel denominado "NOVA LUCENA", situado em Ponta de Luccena, município de Luccena-PB, conforme planta devidamente aprovada pela Prefeitura Municipal de Luccena, a propriedade de Novo Horizonte Empreendimentos Imobiliários, C/GC nº 08336991.0001.42, os quais ficam franqueados ao exame dos interessados na conformidade do parágrafo 1º do citado Artigo 19. O referido processo poderá ser impugnado no prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação deste na imprensa.

Santa Rita, 21 de dezembro de 1981.

José Homero de Araújo Júnior

O GLAUCOMA É A MAIOR CAUSA DA CEGUEIRA. CONSULTE UM OCULISTA.

ESTADO DA PARAIBA SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO. COMISSÃO TEMPORÁRIA DE LICITAÇÃO E ALENAÇÃO DE BENS MÓVEIS EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 18/81 AVISO

A SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO do Estado da Paraíba, através de sua Comissão Temporária de Licitação e Alienação de Bens Móveis, leva ao conhecimento dos interessados que às 15 (quinze) horas do dia 30 (trinta) do corrente, receberá propostas das firmas habilitadas preliminarmente para execução de Serviços de Limpeza, Higiene e Conservação nos dois andares onde se localiza a Secretaria da Agricultura e Abastecimento e suas dependências, de acordo com o Edital nº 18/81, afixado na sede deste Órgão, situado no Centro Administrativo Estadual, Bloco 2, 2º andar onde serão prestados os esclarecimentos necessários e obtidas cópias do Edital.

Secretaria da Agricultura e Abastecimento, em João Pessoa, 15 de dezembro de 1981.

JOSE MARIA BEZERRA FILHO

PRESIDENTE

Table with financial data: VALOR DA LICITAÇÃO, VALOR DA LICITAÇÃO.

EDITAL DE LOTEAMENTO IDEAL. O OFÍCIO DO REGISTRO IMOBILIÁRIO DA COMARCA DE PATOS, ESTADO DA PARAIBA, LEONOR MEIRA TRIGUEIRO, EM VIRTUDE DA LEI ETC.

FAZ PÚBLICO, para o conhecimento de interessados do presente o artigo 2º do Decreto-Lei nº 58, de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto 3.079, de 18 de setembro de 1938, com as modificações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 271, de 28 de fevereiro de 1964, adaptada a atual Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973 dos Registros Públicos e com alterações da Lei nº 6.758, de 15 de novembro de 1970, o senhor PEDRO ZIBIRO DA NOBREGA e sua mulher ANA LETTE NOBREGA, brasileiros, casados, agricultores, C/GC nº 009.185.634-53, residentes e domiciliados nesta Cidade de Patos, Estado da Paraíba, depositaram em Cartório Imobiliário, sito à Rua Basquet Vanderey, n.º 265, nesta Cidade e em memória de direito, plantel e demais documentos, relativo aos imóveis "Salgadinho e Caboclos", situados na zona urbana desta cidade, transcritos no cadastro técnico municipal nº 027, em 27 de dezembro de 1981, ora transformado em LOTEAMENTO ANA LETTE NOBREGA, o qual se encontra incorporado à FIRMA LOTEAMENTO ANA LETTE NOBREGA LTDA, tendo acesso pelas ruas BR-230, que liga Patos-Campina Grande, PB-Estadual, que liga Patos-Salgadinho, trechos encaixados no setor urbano desta cidade, distância do centro da cidade de 1.000 metros aproximadamente, encontra-se totalmente dentro do perímetro urbano, LIMIITE ao NORTE, com BR-230 (rua Campina Grande), Posto Esao "Tijara", Maria Lemos de Medeiros e Concessionária Mercedes Benz ao SUL, com o loteamento de Carlos Pereira, terreno da Fundação Miguel Mota e PB-Estadual (Patos-Salgadinho); ao LESTE, com terras de propriedade do Sr. Imóvel Sítio da Nobrega e ao OESTE, com o Jardim da Boa Vista, na cidade de Patos-PB, área do imóvel loteado 893.214,00m², vias de comunicação e espaço livre, o equivalente a 100% contidos no lote nº 027, em 27 de dezembro de 1981, ora transformado em SESENTA E SETE (67) QUADRAS COM HUM MIL, DUZENTOS E SETENTA E DOIS (1.278) LOTES. Situação urbana: Área de urbanização intermediária entre o centro e a periferia. - Com a Escala de 1:200. E para que ninguém possa alegar ignorância, o presente edital será publicado em três (3) vezes consecutivas nos jornais de maior circulação desta Cidade, inclusive no Diário da Justiça ou Oficial, decorrido o prazo de quinze (15) dias, no sistema público, não havendo nenhuma contestação por parte de quem quer que seja interessado, até o LOTEAMENTO legalmente registrado, não cabendo qualquer recurso. Dado e passado nesta cidade de Patos, Estado da Paraíba, aos vinte e dois (22) dias do mês de dezembro do ano de 1981. Eu, Ass. Ilustre, Oficial do Registro de Imóveis Substituto e subscreevi e datilografei. (Fernando Meira Trigueiro).

SALGADINHO LOTEAMENTO ANA LETTE NOBREGA PATOS-PB

1981: ANO DE PREVENÇÃO DO GLAUCOMA

Professores contribuirão com Ampep

Todos os professores da rede estadual de ensino contribuirão, mensalmente, com a Associação do Magistério Público do Estado da Paraíba. Os descontos, que começam no próximo mês, serão feitos em folha e equivalem a um salário horizontal. A contribuição foi definida pelo próprio governador Tarcísio Buriticá.

No mês do ano, o benefício descontado diretamente na folha foi cortado pelo Governo, logo depois da greve de flagrada pelos docentes estaduais, que conseguiu paralisar quase todas as atividades do Estado, por melhores condições de trabalho e salário mais condizente.

O desconto já deveria ter começado este mês, o que não foi possível, pois todo o serviço de pagamento do funcionalismo público estadual, no final do ano, já estava computado e a adoção dessa medida iria acarretar todo um novo processamento na folha de pagamento.

Enquanto o desconto estava cortado pelo Governo do Estado, os professores elaboraram um esquema de contribuições feitos nas próprias escolas públicas. Ou, de outro modo, nas filiais de pagamento no mês, quando uma equipe de arrecadadores da Ampep fazia a coleta das contribuições.

RF recebe os tributos até dia 30

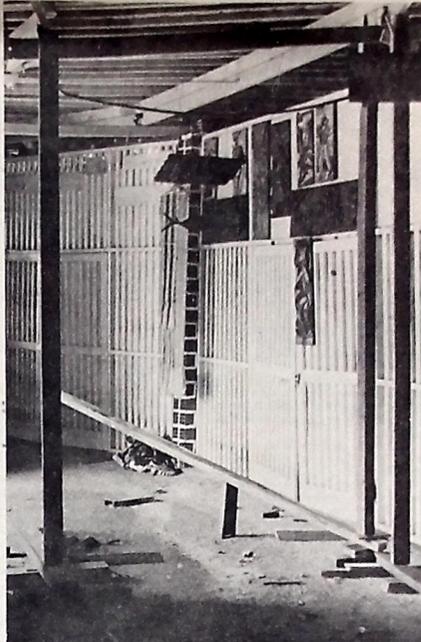
A Delegacia da Receita Federal estará recebendo até o dia 30 os tributos federais, data limite para o seu total recolhimento. Quem quiser ou se. Guilherme Nogueira, delegado da Receita Federal local, acrescentando que a não efetivação desse recolhimento implicará nos acréscimos legais previstos na legislação tributária vigente.

Nogueira explicou que já fora anunciado que a data limite para a efetivação das contribuições era no dia 31 do corrente mês. "mas os contribuintes de tributos federais deverão pagar até o dia 30, pelo fato de não haver expedientes bancário no dia anteriormente estabelecido pela receita federal".

Ele esclareceu ainda que a antecipação no recolhimento dos tributos federais é uma decorrência do disposto no artigo 1º do Decreto-Lei nº 1430/76, ressaltando ainda a importância da efetivação dentro do prazo previsto, "para evitar constrangimentos para a Delegacia e os contribuintes", disse.

Guilherme Nogueira orientou ainda que os contribuintes procurem os estabelecimentos bancários responsáveis pelo recolhimento dos tributos federais.

Se você bebe, o problema é seu. Se quer parar, o problema é nosso. ALCÓOLICOS ANÔNIMOS CAIXA POSTAL 103 RUA ALMEIDA BARRETO



Os trabalhos de recuperação do prédio terminam 4º feira

Pb-Tur conclui obras no Mercado de Artesanato

O Mercado de Artesanato de Tambuí já começa a funcionar novamente na próxima quinta-feira, no máximo. A garantia é do administrador do mercado, Pedro Ferreira que estava lá ontem pela manhã acompanhando os trabalhos do projeto de urbanização e reforma.

Os serviços começaram na segunda quinzena de novembro passado e constam, principalmente, da renovação do forro do mercado. As antigas placas de alumínio estão sendo removidas para dar lugar a um telhamento normal com caibros, a exemplo do que ocorre com as casas residenciais. As estruturas, no entanto, foram reforçadas por vigas de aço.

O Mercado de Artesanato de Tambuí é controlado pela Paraíba Turismo - PB-Tur. O valor da reforma é de três milhões de cruzeiros, recursos estes provenientes da Sudepe.

VENDAS PARADAS

As vendas das peças de artesanatos, em virtude da reforma, estão paradas desde a última quinta-feira. Mas o administrador, Pedro Ferreira, garante que os vendedores deverão estar de volta na terça-feira, antes mesmo de terminados os retoques finais.

Por enquanto, os comerciantes tiveram que se valer de suas próprias residências para vender seus produtos. Somente o box de informações está funcionando no Mercado e serve para indicar aos compradores, os locais onde podem ser encontrados os vendedores dos artesanatos. Por fim, Pedro Ferreira desmentiu qualquer dado sobre as condições das estruturas do mercado, que, segundo notícias divulgadas anteriormente, estavam correndo o perigo de ruir.

Setop asfalta 309 mil metros quadrados de rua

A Secretaria dos Transportes e Obras do Município, durante o exercício de 1981, fez recapamento asfáltico sobre 309.215,63 metros quadrados de ruas e avenidas da cidade, e pavimentou com paralelepípedos outros 294.008,93 metros quadrados.

A informação foi prestada pelo secretário municipal dos transportes e obras, Francisco Franco, ao falar das atividades realizadas pela Setop durante o decorrer de 1981, que abrange, também, entre outras coisas, construção de logradouros, melhorias urbanas em geral.

RECUPERAÇÃO

Este ano, a Secretaria dos Transportes e Obras do Município executou obras de recuperação de escolas municipais José de Barros Moreira, Duque de Caxias, Frei Afonso, Sinhá Bandeira, Serafina de Nobrega e Frutuoso Barbosa, entre outras.

Agora isso, construiu quadras de esportes nas escolas: Serafina de Nobrega, Sinhá Bandeira...

Agora isso, construiu quadras de esportes nas escolas: Serafina de Nobrega, Sinhá Bandeira, Zulemira de Novaes, Duques de Caxias; recuperou e construiu praças no Bairro dos Ipês, e reurbanizou as praças Pedro Américo e Aristides Lobos.

Durante 1981, a Setop também construiu uma área de lazer no Parque Arruda Câmara (Bicas), uma das maiores da grande João Pessoa e que recentemente foi inaugurada pelo prefeito Damásio Franco.

NOS BAIROS

Atualmente a Secretaria dos Transportes e Obras está desenvolvendo um programa arrojado de melhorias urbanas que beneficia sobretudo as populações mais carentes. O trabalho se processa por etapas de bairro em bairro de João Pessoa.

Sesur coletou mais de cem toneladas de lixo

Mais de cento e oitenta e três toneladas de lixo foram coletadas em João Pessoa este ano. Desse montante, 52.567 toneladas foram de lixo domiciliar e 130.732 de logradouros e acumulado, segundo informações prestadas pela Secretaria de Serviços Urbanos do Município.

A coleta do lixo se processou com a frota de veículos da própria Prefeitura Municipal, por deficiência de uma quantidade suficiente de viaturas, foi atendida de veículos alugados a particulares. Segundo informações anteriormente prestadas pelo secretário de Serviços Urbanos, João França, um dos maiores problemas da coleta de lixo em João Pessoa é justa-

mente a inexistência de viaturas para coletar o lixo em toda a cidade.

COMPRA

Recentemente a Secretaria de Serviços Urbanos comprou dois milhões de cruzeiros em melhoramentos no Parque Arruda Câmara, e mais 480 mil cruzeiros em compra de alimentação para os animais na Bica.

Polícia Rodoviária registra 6 acidentes no período de Natal

De quinta-feira até ontem, período de muita movimentação nas estradas paraibanas, a Polícia Rodoviária Federal, que reforçou o seu patrulhamento visando o aumento da movimentação nas estradas sobre todo esse período, registrou seis acidentes.

Na véspera de Natal muitos acidentes automobilísticos foram constatados em João Pessoa. Um dos mais graves ocorreu no cruzamento das avenidas Vasco da Gama e João João Machado, que envolveram três civis. Além da grande movimentação no tráfego de veículos pela cidade, as chuvas molhadas pelas chuvas que caíram nos últimos dias contribuíram para os acidentes.

LBA destina verba a construção de nova creche na Capital

A Legião Brasileira de Assistência concedeu um aditivo no valor de 548 mil cruzeiros para que a Presidência dos Centros Comunitários e Creches de João Pessoa possa instalar mais uma creche com capacidade mínima de 72 crianças na faixa etária de zero a seis anos de idade.

REALIZAÇÕES

Adquiridos os acessórios indispensáveis para a nova creche a ser construída, o saldo dos recursos concedidos pela Legião Brasileira de Assistência (LBA) será aplicado nos demais creches do município.

REALIZAÇÕES

Adquiridos os acessórios indispensáveis para a nova creche a ser construída, o saldo dos recursos concedidos pela Legião Brasileira de Assistência (LBA) será aplicado nos demais creches do município.

REALIZAÇÕES

Adquiridos os acessórios indispensáveis para a nova creche a ser construída, o saldo dos recursos concedidos pela Legião Brasileira de Assistência (LBA) será aplicado nos demais creches do município.

Secretárias fazem curso de reciclagem no período do ano

O Centro de Apoio a Pequena e Média Empresa da Paraíba-Ceap já elaborou o seu primeiro curso a ser realizado no ano de 82. Trata-se do curso de reciclagem profissional para secretárias executivas, que tem como objetivo dotar as 85 secretárias, já treinadas este ano de técnicas e instrumentos capazes de racionalizar as decisões, através de conhecimentos e habilidades, e sobretudo o uso do tempo por parte do executivo.

O curso será realizado em Campina Grande, no dia 29 de janeiro, e em João Pessoa, de 01 a 12 de fevereiro. Segundo informou o coordenador de Recursos Humanos e Comunicação da Ceap Edmilson de Sousa, o curso terá duração de 30 horas e o horário previsto é o seguinte: das 9 às 12 horas, e de 19 às 22 horas. Para ministrar o curso foi convidada a professora Lúcia Casimiro, com especialização em Pedagogia, método Montessori, pela

Universidade de Lubbenska, Itália, e com curso de secretariado pela Universidade de Boston, nos Estados Unidos da América.

A programação elaborada pela Ceap para o curso de reciclagem profissional para secretárias executivas é a seguinte: Posicionamento profissional - a secretária e a dinâmica da organização, o processo de comunicação, tipos de comunicação, fatores que interferem na comunicação, comunicação no processo de comunicação, agilidade profissional, transações interpessoais, conceito, princípios básicos, técnicas para controlar situações com pessoas; Psicologia Aplicada - personalidade e diferenças individuais, comportamento humano, papéis e interação entre papéis, percepção de pessoas; Grupo de Trabalho - relações de grupo e intergrupo; Motivação - produtividade, fatores internos e externos, tipos de adequação, condição de uma liderança eficaz, como tornar-se criativa no trabalho.

Assine A UNIAO Em Sousa Rua André Avelino, 25 Fone: 621-1219

# Djalma Marinho morre de edema pulmonar aos 73 anos em Natal

Brasília. Aos 73 anos de idade, Djalma Marinho morreu de um edema pulmonar em Natal, na madrugada de ontem, levando para o túmulo a mágoa de não ter conseguido vencer as resistências do governo para aprovar um projeto desenvolvendo a atuação do Poder Legislativo sem qualquer restrição às inviolabilidades e com a eliminação do decurso de prazo.

Com sua morte, desaparece da atividade política o último integrante daquele grupo de bacharéis liberais da antiga UDN, conhecidos como a banda de música da UDN. Depois de 1964, teve atuação destacada nos principais episódios que viveu a Câmara dos Deputados, principalmente na negativa de licença para processar o sr. Márcio Moreira Alves, que resultou na edição do ato institucional nº 5 e no recesso do Congresso.

Djalma Aranha Marinho nasceu a 30 de junho de 1908 na cidade de Nova Cruz, no Rio Grande do Norte, bacharelando-se em direito pela tradicional Faculdade de Direito de Recife, na turma de 1935. Era casado com D. Celina Cavalcante Marinho e deixou os filhos Hebe Márcio (Deputado Estadual e seu futuro substituto na Câmara), Arilda, Valéria e Celina Maria.

Era deputado federal desde 1955, interrompendo o mandato uma única vez, desde aquela data, quando perdeu a disputa por uma cadeira no Senado pelo Rio Grande do Norte para o sr. Agenor Maria. Cheio de dívidas, foi advogar no movimentado escritório de Dario de Almeida Magalhães, de quem se tornou amigo e confidante, ganhando dinheiro pela primeira vez em sua vida, como dizia, suficiente para pagar as dívidas e levar vida mais folgada, preparando-se para voltar à Câmara, o que conseguiu, em 1978.

Amigo íntimo de Bilac Pinto, Adauto Lúcio Cardoso, Pedro Aleixo, Afonso Arinos e Oscar Dias Correia, era, sem dúvida, a mais importante figura representativa do pensamento liberal em atividade política. Ficou nacionalmente conhecido por sua participação destacada no episódio que resultou na negativa de licença para processar o ex-deputado Márcio Moreira Alves, provocando a decretação do ato institucional nº 5 e o recesso do Congresso Nacional.

Defensor intrínseco da inviolabilidade parlamentar, ele era presidente da Comissão de Justiça quando parecia clara e tendência daquele órgão, pela maioria de seus membros, em opinar contra a concessão de licença para processar o ex-deputado Márcio Moreira Alves, por discurso que proferiu na tribuna, considerado ofensivo às Forças Armadas.

O então líder Geraldo Freire, pressionado pelo governo, substituiu os membros da Comissão. O Deputado Djalma Marinho, como presidente do órgão, protestou contra a medida insólita, reafirmou sua posi-

ção contrária à concessão da licença, emocionando a Câmara com um discurso em que, citando Calderon de La Barca, dizia:

— Ao meu rei tudo, menos a honra.

Áfel no trato, culto, com uma rica leitura clássica, andava com os bolsos cheios de livro e poemas que lhe davam. Tinha uma memória prodigiosa e era conhecido como um frasiata brilhante. Quando o falecido Adauto Lúcio Cardoso resolveu resistir contra o Al-2 de Marechal Castelo Branco, na qualidade de Presidente da Câmara, pediram-lhe sua opinião.

— O Adauto é o Gascão, o eterno estudante.

Durante a votação do projeto governamental que concedia a anistia política, em meio a um clima tumultuado, na Câmara, apresentou emenda garantindo perdão político aos cidadãos acusados de violência contra presos políticos, durante a fase da repressão. Foi derrotado por poucos votos.

Durante a presidência do sr. Flávio Marinho, na Câmara, foi Presidente de uma Comissão, que teve o deputado Célio Borja como relator e que teve o deputado Márcio Moreira Alves, como relator, no desenvolvimento das prerrogativas do Poder Legislativo. Colocou-se em posição contrária ao parecer do Governo, através de relatório do senador Aloisio Chaves, defendendo intransigentemente a inviolabilidade parlamentar e a eliminação do decurso de prazo.

Dizia que a mais nobre atividade do Congresso era legislar e que não se podia compreender a manutenção da defesa a tese de que o parlamentar era irresponsável no uso da tribuna, podendo fazer a afirmação que quizesse, sem que ficasse sujeito a qualquer tipo de repressão.

A defesa intransigente desses princípios por Djalma Marinho, Célio Borja e Flávio Marinho impediu a aprovação do substitutivo Aloisio Chaves, mas nem por isso o deputado potiguar deixou de lutar pela devolução das prerrogativas do Congresso, sustentando que a emenda nº 1, de 69, era punitiva em relação à instituição legislativa.

Era amigo pessoal do general Golbery do Figueiredo, e foi o parlamentar responsável pela formulação da lei da fusão do antigo Estado do Rio com a Guanabara e os principais aliado defensores por ele nomearam a lei, votada no governo Geisel, que permitiu o desmembramento de Mato Grosso do Sul e do Norte.

Sua amizade com o general Golbery foi-se esmaecendo ao longo do tempo, diante de suas posições. Até que resolveu procurar o ex-chefe da Casa Civil, em 1980, declarando-se candidato e Presidente da Câmara dentro do PDS. Quando se tornou clara a oposição, o nome de Nelson Marchezan, declarou-se candidato dissidente, com o apoio das oposições.



Djalma ao lado de Ulysses: oposição traiu candidatura

Segundo depoimento do líder do PDS no Senado, Sr. Nilo Coelho, estava vitorioso até 24 horas antes da eleição, realizada no dia 26 de fevereiro. Uma reunião realizada no Hotel Nacional, com altos proceres do PP e emissários do governo, selou um acordo que resultou na sua derrota pelo escure de 244 votos contra 187.

Ainda que profundamente abatido com o resultado, revelador de trações dentro das oposições, principalmente no PP, saudou o vitorioso com elegância, dizendo que a democracia fora exercitada e, dirigindo-se ao sr. Nelson Marchezan:

— Espero que você consiga realizar aquilo que eu não conseguí numa referência às prerrogativas do Poder Legislativo.

Deputado desde 1955, só interrompeu o exercício do mandato, em todo esse tempo, entre 74-78. Em 74 resolveu disputar uma cadeira de Senador pelo Rio Grande do Norte, sendo surpreendentemente derrotado pelo sr. Agenor Maria, que contava com o apoio ostensivo do ex-governador (casado) Aloisio Alves.

Quando da decretação do recesso do Congresso, em 1968, ficou em situação financeira difícil, vivendo da pensão de procurador aposentado da Fazenda Nacional e de parcos subsídios. Almoçava constantemente num velho restaurante espanhol da Lapa, o Arranca, em companhia do ex-senador Daniel Krieger e do ex-deputado Raphael de Almeida Magalhães.

Por iniciativa deste, foi trabalhar no escritório de advocacia do sr. Dario de Almeida Magalhães - pai de Raphael - conseguindo amediar os recursos necessários para viver mais confortavelmente e pagar as dívidas que a derrota eleitoral e o ostracismo fizeram crescer até um nível preocupante.

Dario de Almeida Magalhães, conhecido como um homem fechado. Nos últimos tempos, mantinha es-

treitas relações de amizade com Bilac Pinto, Célio Borja, Raphael de Almeida Magalhães e seu pai, Dario. Esta a mágoa, observando uma data rigorosa, o que o privava de pratos que gostava, como rabada de gordo cozido.

Proibido de beber, fumava muito. A derrota para a Presidência da Câmara não fora por ele absorvida. Timido e modesto, crescia numa conversa, agradavelmente, sempre depois do terceiro uísque, quando revelava sua rica leitura clássica, uma memória prodigiosa. Era um frasiata brilhante. Tinha sempre uma frase para os amigos e determinadas situações.

Privado do que gostava, de comer e de beber, longe do jogo, que cultivou durante muito tempo em Brasília, amargurou com a derrota para a Presidência da Câmara pela primeira vez.

Presidência da Câmara pela primeira vez, mobilização de recursos por parte do governo e as trações nas oposições, Djalma Marinho já não viu muito sentido na vida.

Seu filho Márcio já estava escolhido para ser o Presidente da Câmara e longe da Câmara ele recentemente não via sentido na vida. Quando da última vez na Câmara, terça-feira da semana passada, quando, ao lado de alguns jornalistas, na sala do sr. Paulo Afonso Martins de Oliveira, ouviu o sr. Ernani Sátiro relembrar alguns episódios marcantes na vida do sr. João Américo de Almeida.

Quando Ernani Sátiro retomou de um político do Rio Grande do Norte que Djalma Marinho não daria à Paraíba, não se conteve:

— E vocês da Paraíba não mandaram o Maia - dizia, referindo-se ao ex-governador Tarcísio Maia - e o filho, não via sentido na vida. Quando candidato ao governo do Rio Grande do Norte e ao atual governador Lavoisier Maia.

Com sua morte, a Câmara perde o último grande liberal e o último membro da chamada banda de música da UDN em atividade política.

**DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE**  
CLÍNICA GERAL PEDIATRIA  
CRM - 320  
CONSULTÓRIO RUA DUQUE DE CAXIAS N°137 2º AND SALA 202  
FONE : 221 - 3100  
(HORA MARCADA)

**VIACÃO**  
**BRASÍLIA**  
**DIARIAMENTE**  
Patos - São Paulo  
Saídas 8.00 e 16.00 horas  
Agente Marinho  
Estação Rodoviária  
Box 5 - Fone 421-2246  
Patos Ph

**LOTEAMENTO MARIA DE LOURDES MEIRA SARMENTO**  
**EDITAL**

Teresa Gadelha Rodrigues, Sub-Oficial do Registro Geral de Imóveis da Comarca de Sousa, Estado da Paraíba, torna público para conhecimento de quem interessar, que neste Cartório foram depositados o memorial, planta e demais documentos exigidos em lei, tudo referente ao loteamento **MARIA DE LOURDES MEIRA SARMENTO**, pertencente a Maria Mercedes Meira, solteira, CPF 003 895 104-59, Geraldo Lacerda de Silva sua mulher Sônia Sarmento de Sá Lacerda, CPF 040 280 864-15, Emídio Sarmento Meira sua mulher Vanilda Pinheiro Sarmento, CPF 025 012 984-34, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta cidade. Foi denominado **LOTEAMENTO MARIA DE LOURDES MEIRA SARMENTO**, limitado ao norte com a continuação da Rua Manoel Gadelha Filho, ao Sul com a quadra onde foram edificadas as casas populares, ao Nascente com o terreno onde está sendo construído o Mercado Central, ao poente com terras dos herdeiros de Nabor Meira. É localizado no Bairro de igual nome, nesta cidade e tem a forma irregular. Foi havido por herança e doação conforme transcrição nº 17922 e documentos registrados no livro 2/1 sob nºs R-1-2429 e R-2-3429, em 17-11-80, neste Cartório de Registro de Imóveis. Os proprietários pretendem vender referido imóvel dividido em lotes, a prestação, por oferta pública, estando depositados em cartório o memorial, planta e documentos com os lotes a serem vendidos a inscrição. Pelo que é passado o presente edital, para conhecimento de quem interessar, que será publicado **TRES VEZES**, durante dez dias, no jornal oficial do Estado da Paraíba, esclarecendo que o Cartório respectivo receberá impugnações ou outro recurso legal, a partir da primeira publicação, até trinta dias após a última publicação. Sousa, 15 de outubro de 1981.

Teresa Gadelha Rodrigues - Sub Oficial

**Cézar refresca o VERÃO com uma promoção especial**  
  
**Condicionador de ar Springer**  
Vários modelos. Renova o ar, filtrando as impurezas.  
Funcionamento silencioso.  
Ampliamos nossa loja da Miguel Couto para o seu maior conforto

**Cézar e Cia. Ltda.** Loja - Av. Liberdade, 209  
Maciel Pinheiro, 1931 UMA EXPERIÊNCIA DE MAIS DE 30 ANOS NO RAMO DE MOVEIS E ELETRODOMESTICOS  
Miguel Couto, 154

## Solidariedade pede mais protestos contra regime

Nova Iorque - A agora prosrita Federação Sindical Solidariedade exorta a cidadania a que se ampliem os protestos contra a lei marcial no país, a fim de "fortalecer a posição dos representantes da igreja", que realizam negociações com o governo para conseguir uma "solução política" para a crise nacional.

"Se colocarmos em evidência nossa intenção de lutar contra o regime do Primeiro Ministro Wojciech Juruzecki, estas negociações podem possibilitar uma forma de saída para trás este beco sem saída em que se encontram a sociedade e o estado poloneses" diz um boletim do Solidariedade que circula clandestinamente em Varsóvia.

**REUNIÕES**  
O boletim datado de 23 de dezembro e cujo conteúdo é mencionado em versões não censuradas recebidas anteontem no Ocidente, revelou que os bispos poloneses mantêm reuniões secretas com importantes funcionários do Partido Comunista a fim de encontrar uma "solução política" para a crise.

Embora o texto não chegue a sugerir uma rebelião armada, exige a renúncia dos membros do Partido Comunista Polonês e exorta os habitantes da capital a colocarem velas acesas em suas janelas como expressão de dor pelos "assassinados" pelos militares e pela polícia.  
O governo já admitiu até

agora que ocorreram sete mortes em diversos choques desde o dia 13 de dezembro, quando se decretou a lei marcial, mas versões não confirmadas que chegaram ao Ocidente mencionam que as vítimas alcançam possivelmente a 200.

O boletim não menciona os 1.276 mineiros em greve que, segundo meios de divulgação oficiais, ainda permanecem no interior das minas de carvão de Piast apesar das emotivas exortações de seus familiares para que voltem para suas casas.

**JULGAMENTO**  
A Rádio Varsóvia informou que dois líderes do Solidariedade na cidade de Lodz foram julgados por incitar a greve e sentenciados a três anos de prisão sob os sumários procedimentos da lei marcial.

A sentença foi a mínima estabelecida pelo regime, que inclui a pena de morte por ofensas similares.

O boletim também afirma que muitos dos presos pelo Exército e pela Polícia estão sendo maltratados.

Embora o governo tenha relaxado para o natal algumas restrições da lei marcial, a festividade de não teve brilho na maioria das lares: as ceias de natal foram magras e a falta de mercadorias nos supermercados obrigou a troca de apenas poucos presentes, segundo revelaram os despachos não censurados.

## Afegões fazem greve de fome pelo 2º ano da invasão soviética

Nova Deli - Cerca de 100 afegãos, entre homens, mulheres e crianças, iniciaram ontem uma greve de fome nos jardins da embaixada soviética aqui em comemoração do segundo aniversário da intervenção militar soviética em seu país.

Muitos dos manifestantes, que cantavam "slodans", levaram cartazes colados no corpo que diziam: "Abaixo a organização criminosa golpista KGB" (polícia secreta soviética) e "Matemos os russos em prol da liberdade de seu país."

Um porta-voz explicou que os manifestantes eram membros da comunidade de refugiados afegãos em Nova Deli e da Frente Unida Afegã Acrescentou que o jejum terminará quando os afegãos se unirem a um breve protesto contra a presença soviética em seu país.

Ano passado foram realizados atos semelhantes para condenar o avanço das tropas soviéticas sobre o Afeganistão, a 27 de dezembro de 1979.

**CAIXA**  
ECONÔMICA  
FEDERAL  
**COMUNICADO**  
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, FILIAL DA PARAIBA COMUNICA A SEUS CLIENTES E AO PÚBLICO EM GERAL QUE, A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 28 DE DEZEMBRO, A AGÊNCIA PARABIA MEIRA - DE FUNÇÃO ATUALMENTE A RUA DUQUE DE CAXIAS, 47 - PASSARÁ A FUNCIONAR EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES, NO PRÉDIO Nº 300 DA MESMA RUA.  
**Quem poupa na Caixa está com mais**

# Campinense foi mesmo indicado por Juracy



Juracy pediu para o Campinense entrar, depois desistiu e não teve mais jeito. E isso...

Segundo fontes bem informadas, ligadas a Federação Brasileira de Futebol, o Campinense foi indicado para a Taça de Prata, pelo presidente Juracy Pedro Gomes, que havia enviado logo após o protesto do rubro-negro, a documentação para CBF, na qual deixava bem claro: "O Botafogo foi afastado do terceiro turno do Campeonato, e o Campinense é quem deve ir para a Taça de Prata".

No documento, segundo a fonte, que fez questão de não revelar o nome, dizendo que não tinha autorização para isso, Juracy dizia que o Treze havia conquistado o Campeonato por antecipação, mas o título estava impugnado, pois, o Campinense havia protestado o jogo em que perdeu para o Auto, onde o clube vencedor havia colado em campo um atleta que estava cumprindo punições do Tribunal de Justiça Desportiva.

Depois que havia indicado o Campinense, ele voltou atrás, disse a fonte, em virtude de autoridades terem solicitado a inclusão do Botafogo, e pediu para que colocasse o clube da Capital. Isso forçou a CBF a realizar várias reuniões, mas acabou deixando o Campinense, porque o rubro-negro já estava incluído na Tabela que havia sido entregue preliminarmente à imprensa do Rio.

A fonte explicou que no momento em que Juracy pediu para incluir o Botafogo, um dos dirigentes da entidade chegou a dizer: "Como é que você ainda quer ajudar um clube que pediu intervenção na sua Federação?" E Juracy respondeu: "Mas isso aconteceu com a diretoria anterior. A diretoria é outra e já voltamos às pazes". - Sinto muito, mas agora não tem mais jeito, entre mesmo o Campinense" - teria dito o dirigente.

## Botafogo vai denunciar ao CND o caso de falsificação de documentos na FPF

Mesmo de fora do Campeonato Brasileiro, sabendo que não existe chance para entrar na competição, o Botafogo vai movimentar o seu Departamento Jurídico, para denunciar todas as irregularidades que marcaram o Campeonato Estadual de 81, com a conivência do presidente Juracy Pedro Gomes da Federação Paraibana de Futebol, que teria permitido a falsificação dos documentos no caso que envolveu Campinense e Santa Cruz de Santa Rita.

fim de anular a vitória do Campinense no Tribunal de Justiça Desportiva. O advogado Valed Perry, também já está recebendo documentos enviados pelo Botafogo, a fim de reforçar as suas argumentações no STJD.

"O Campinense falsificou um documento e deve ser punido, porque isso é fraude, e tal atitude não podia receber o apoio da Federação Paraibana de Futebol. Com isso, o presidente Juracy Pedro Gomes deu provas de que pretendia prejudicar o Treze, para levar o Campinense ao título. Como não conseguiu, fez de tudo para colocá-lo na Taça de Prata", disse um dirigente de Campinense.

Agora, o Botafogo se une ao Auto Esporte e Treze, a fim de tentar ganhar o recurso no Superior Tribunal de Justiça Desportiva, a



O Botafogo continua com os seus protestos contra a Federação.

## Auto vai começar a próxima semana a construir sua sede

O Auto Esporte está anunciando para a próxima semana, após as comemorações do Ano Novo, o início da construção da concentração do clube, já que a meta fundamental dos seus dirigentes, é cuidar do patrimônio até o início do Campeonato Paraibano do próximo ano, previsto para o verão. Depois que as máquinas limpam o terreno, o material começará a ser depositado para o início da obra.

O objetivo dos dirigentes alvirubros é fazer a concentração do clube o mais rápido possível, para depois cuidar da construção do campo de treinamento, que deverá estar pronto até julho de 82, quando

o time começará a ser armado com vistas ao Certame Estadual.

### EMPRÉSTIMOS

Embora vários clubes tenham demonstrado interesse na contratação de jogadores do Auto, para reforçar seus equipes no Campeonato Brasileiro, os dirigentes automobilistas não receberam ainda nenhuma proposta oficial, mesmo diante dos comentários de que Treze e Campinense estavam interessados em algum dos seus atletas. O presidente Luiz Araújo voltou a afirmar que os atletas estão à disposição de qualquer clube interessado.

## João deu um pulo para a recuperação

Se João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, sair definitivamente do estado de coma até hoje serão precisos ainda seis meses para a recuperação neurológica. Segundo o médico Nabor Faure, o atleta deu ontem um grande salto para a vida ao se manter consciente durante 25 minutos.

Ao dar entrada no início da semana no Hospital Irmãos Pentecostes, em Campina, o estado de saúde de João do Pulo não inspira otimismo, já que sofreu traumatismo craniano, contusões no pulmão, lesões no abdômen e fratura exposta da tíbia e do pé direito.

Nabor Faure acredita que o atleta tem agora 80 por cento de possibilidade de sobreviver do ponto de vista neurológica, o que significa que poderá ter recuperada a capacidade física anterior. O médico acha, no entanto, que ele não conseguirá contar como foi o acidente porque o cérebro de João do Pulo não fixou o desastre de que foi vítima na Via Anhangueira.



João, do pulo

## Galo continua busca de reforços para a Taça de Ouro - 82

Campina Grande, (Sudocursal) - O Treze continua trabalhando em busca de reforços para montar seu time com vistas ao Campeonato Brasileiro, divisão Taça de Ouro, que será aberta por ele e o São Paulo, em jogo previsto para janeiro, no Estádio do Pacembu, e que já está sendo aguardado com grande ansiedade pela torcida alvirubra.

Mesmo diante das especulações em torno da contratação do ponteiro Albetto, do Auto Esporte, os dirigentes trezeanos disseram que não havia nada certo com o clube, embora se tratando de um bom jogador. A concentração do Porto, está definitivamente fora de cogitações, mas outros jogadores estão sendo sondados pelo Supervisor José Santos.

Esta semana os dirigentes deverão acertar com o Botafogo a indenização do passe do goleiro Hélio, que passará a pertencer ao Treze. Segundo os dirigentes o clube deve ainda 800 mil cruzeiros ao tricolor e os entendimentos estão sendo mantidos para sair a dívida, bem como o dinheiro referente a prorrogação do empréstimo do atacante Hélio Algaono.

## José Aurino garante que jogadores terão contratos renovados

Campina Grande (Sudocursal) - Ao tempo em que busca renovar o contrato dos seus jogadores, visando devolver ao elenco um clima de harmonia, principalmente envolvendo os jogadores Jorge Luiz, Ze Carlos e Timbó, que sempre foram considerados ídolos da torcida, e que ultimamente estavam marginalizados, pretendendo inclusive deixar o clube, o Campinense busca novas contratações.

O presidente José Aurino revelou que em momento algum o rubro-negro pensou em se desfazer destes jogadores, que sempre se destacaram na equipe, nas quatro últimas temporadas. "Jorge Luiz Ze Carlos e Timbó, sempre foram responsáveis por nossas grandes jornadas", argumentou.

Aurino, como sempre, não quis falar sobre as contratações que está fazendo para a Taça de Prata, se limitando apenas a dizer que "a cada dia fica mais difícil contratar reforços, porque, além dos clubes serem alto pelo passe e empréstimos dos seus jogadores, eles querem ganhar algo acima da realidade do nosso futebol".

tratando de um bom jogador. A concentração do Porto, está definitivamente fora de cogitações, mas outros jogadores estão sendo sondados pelo Supervisor José Santos.

Esta semana os dirigentes deverão acertar com o Botafogo a indenização do passe do goleiro Hélio, que passará a pertencer ao Treze. Segundo os dirigentes o clube deve ainda 800 mil cruzeiros ao tricolor e os entendimentos estão sendo mantidos para sair a dívida, bem como o dinheiro referente a prorrogação do empréstimo do atacante Hélio Algaono.

Aurino, como sempre, não quis falar sobre as contratações que está fazendo para a Taça de Prata, se limitando apenas a dizer que "a cada dia fica mais difícil contratar reforços, porque, além dos clubes serem alto pelo passe e empréstimos dos seus jogadores, eles querem ganhar algo acima da realidade do nosso futebol".

## Tricolor ficará mesmo afastado

O Botafogo não vai voltar atrás em suas decisões, até porque, seria uma falta de respeito com ele mesmo, diante das perseguições da Federação Paraibana de Futebol, na pessoa do presidente Juracy Pedro Gomes, que tudo fez para prejudicar o clube, deixando-o de fora do Campeonato Brasileiro. Parâmetros, hoje, o patrimônio do clube é que nos interessa. Enquanto o futebol for dirigido por Juracy, não voltaremos a disputar competições oficiais.

público pessoense, que ficará privado do futebol durante quase um ano e, sobretudo a Sudepar, Superintendência do Estádio da Paraíba, que não lucrará - só terá prejuízos - com o Almeida definitivamente fechado.

A grande revolta dos dirigentes do Botafogo, não é apenas pelo fato de ter sido indicado o Campinense. É pela irregularidade em que foi envolvido o clube rubro-negro, nos episódios dos protestos - no caso da falsificação de documentos - e acabou sendo o clube preferido da FPF, para disputar a Taça de Prata, numa prova de que o presidente Juracy Pedro Gomes foi conivente com as irregularidades ocorridas durante o Campeonato.

Foi o que garantiu os membros da Junta Governativa do Botafogo, ao lamentar mais uma vez a ausência do clube na Taça de Prata, cujo maior prejudicado, além do clube, especificamente, foi o grande

## Athletas paraibanos viajam para disputar a São Silvestre 81

Pelo voo 311, da VARIG, saindo do Recife, às 18 hs de amanhã, estão viajando para São Paulo, os atletas da corrida a pé da Paraíba. Givanildo Clementino da Silva, do Departamento de Educação Física da Prefeitura de Campina Grande, e José Carlos da Silva, da Polícia Militar da Paraíba, que como representantes do nosso Estado, vão participar da "57ª Corrida Internacional de São Silvestre", na noite de 31 de dezembro.

Os citados atletas que foram classificados na "Preliminar de São Silvestre", realizada em João Pessoa, no dia 12 do corrente, viajaram em companhia do jornalista Maíval de Oliveira, correspondente de "A Gazeta Esportiva", promotor da "maior corrida a pé do mundo", e estão capacitados para representar o nosso Estado, dignamente.

# Batista só pensa em voltar à Seleção

Porto Alegre - Para evitar problemas junto a torcedores do Internacional, a direção do Grêmio resolveu colocar a disposição do jogador Batista (contratado do Inter na terça-feira, de forma surpreendente), em situação. Segundo o jogador, os torcedores do Inter tem se manifestado de forma dividida sobre a sua ida para o Grêmio, justamente, em termos regionais, os dois maiores adversários.

sempre acompanhado de sua segurança, o jogador se mostrava satisfeito e voltou a afirmar que "Se tiver tempo, voltarei a Seleção Brasileira, pois o próprio técnico Telê Santana disse que eu precisava voltar a jogar para ter uma nova oportunidade. Como, agora, tenho um clube em onde posso jogar, já posso voltar a pensar na Seleção".

Batista disse já ter recebido críticas de torcedores do Inter (recebeu muitos telefonemas), mas também compreensão de outros torcedores, o que lhe deixa tranqüilo.

"É claro que o comportamento da torcida é normal, mas estou tranqüilo. Já recebi elogios e palavras de conforto de parte do Inter. Além disso, tenho o apoio do Grêmio, o que na verdade é o que mais importa no momento. Se existem alguns descontentes, tenho certeza de que existem outros satisfeitos. Por isso, repito, estou muito contente", disse Batista.

O vice-presidente de futebol do Grêmio, Paulo Odono, confirmou a presença, na próxima temporada, do fisicultor Julio Espinosa,

que agora terá a responsabilidade de colocar Batista em condições físicas de logo ter condições de jogo e de voltar a Seleção Brasileira.

Primeiro preciso ter condições de jogo. Ai, tudo isso por minha conta. Tenho certeza de que voltarei à Seleção Brasileira, com muita vontade de disputar a Copa da Espanha. Claro que vai depender do Telê, mas o fato é que poderei jogar de novo, e, com isso, pensar na Seleção", afirmou o jogador.

A direção do Internacional continua informada do fato de Batista ter

acertado com o Grêmio. O vice presidente jurídico do Inter, Paulo Rogério Amoretti, disse que o clube deverá recorrer a justiça para resguardar os seus direitos, inclusive levantando a hipótese de Batista ter seu contrato prorrogado com o Inter, descontando o tempo em que o jogador esteve sendo pago pelo INPS, depois que fraturou a perna.

O vice presidente do Inter, Frederico Arnaldo Ballve, também se mostra inconformado, lamentando o fato do jogador não ter procurado a nova direção do

clube para tratar da sua renovação de contrato.

- Nós já examinamos muito bem a questão. O nosso departamento jurídico já examinou a questão. O próprio advogado Sérgio Neves (procurador de Batista) já estudou o caso. Assim, estamos absolutamente tranqüilos de que agimos dentro da lei e que o processo é irreversível, Batista é nosso jogador e só deixará de ser se nós, Grêmio, e Batista assim resolvermos", disse o presidente do Grêmio, Fábio Koff.





Isaac Karabitchevsky:

## “O Brasil não tem nada comparável ao Espaço Cultural”



Normalmente só se observam nomes como Beethoven, Mozart, Bach, nos programas dos concertos eruditos. Por que sempre estes mesmos nomes?

• A verdade é que existem alguns nomes que já se incorporaram ao gosto do grande público. São nomes que sempre trazem o público aos concertos. Quando você organiza um festival Beethoven ou Tchaikovsky, é certeza você obter uma casa lotada. Porque são compositores que vendem mais discos, mais completos. Mas, eu concordo com você. Acho que temos que apresentar ao público hoje, nomes que não são conhecidos, do agrado popular, mas que preenchem uma lacuna no setor cultural. E o que fazemos, é colocar ao lado de Beethoven, compositores que não sejam tão conhecidos.

□ Como o Sr. encara a existência, na Paraíba, de uma orquestra sinfônica, uma orquestra infantil, uma orquestra de Câmara. Enfim, como o Sr. analisa o movimento cultural no Estado, naturalmente no tocante ao campo da música erudita?, num Estado pobre?

• Essa questão de Estado pobre não diz respeito a nossa atividade. Porque você pode ser pobre, morrendo de fome, mas ter uma preocupação espiritual; pode estar com o físico caindo aos pedaços, mas ter um espírito irrequieto, ativo. E acho que fundamentalmente é válido o que está se fazendo na Paraíba, porque demonstra que mesmo num estado pobre ainda há recursos humanos, recursos de criatividade que possam impor uma nova concepção, inclusive de espaços, assim como o Espaço Cultural que está sendo criado pelo governador Tarcísio Burity, que, para mim, é a grande revelação da minha atual temporada aqui na Paraíba. Não há nenhum espaço em todo o país que seja comparado - não digo em luxo, riquezas globais - mas em sua concepção global, não há nenhum outro no país que seja comparado a este da Paraíba.

□ O Espaço Cultural tem sido alvo de críticas, e chamado de coisa tipo “obra faraônica”, que consiste numa realização muito além para um Estado do porte da Paraíba. Daí porque, eu coloquei a questão das três orquestras num Estado pobre como o nosso.

• Precisa-se considerar o seguinte: três dessas orquestras são orquestras que não se pode considerar sinfônicas, e são absolutamente indispensáveis para a continuação do trabalho do maestro Carlos Veiga. Aliás, eu sei falando em Carlos Veiga, resalto que, para minha surpresa, tem-se encontrado uma orquestra de altíssimo nível na Paraíba. Aliás, se não fosse de altíssimo nível eu não estaria aqui. Então, o mérito do maestro Veiga, foi proporcionar ao Estado, a formação de um grupo profissional de músicos dedicados ao seu trabalho e incorporados a uma missão, e tudo isso faz da Paraíba centro hospitalar e até de atração para outros músicos de outros Estados. Acho que, se não fosse nada disso, vocês estariam aqui com suas

quem está acostumado a ver Isaac Karabitchevsky em concertos gigantescos que a Rede Globo de Televisão transmite ao vivo para todo o Brasil, com certeza se surpreenderá diante da simplicidade do maestro. Aos 47 anos, dedicado colecionador de passarinhos, numa conversa informal com a imprensa Karabitchevsky se revelou uma pessoa aberta, espontânea, disposta a conversar durante horas e com grande entusiasmo sobre a música erudita, mas a reconhecer também a importância da música popular. Ele esteve em João Pessoa recentemente para encerrar a temporada 81 da Orquestra Sinfônica da Paraíba e deu esta entrevista a Luiz Carlos de Sousa e Silvio Osias. Os pianistas Gerardo Parente e Jacques Klein e o maestro Carlos Veiga também participaram do encontro.

praças, suas águas de côco e nada mais acontecendo. Não importa se o Estado é rico ou pobre. No Rio de Janeiro, o pessoal diz que o Estado está caindo aos pedaços. Mas ao lado das encantadas há uma temporada lírica espetacular, balés fenomenais, e eu acho que uma coisa não tem nada a ver com a outra. Essa é a realidade que nós vivemos. Mas a Alemanha após a Guerra, fazia músicas sinfônicas sobre os escombros das ruínas. Se fôssemos observar a situação econômica, pararia tudo. Televisão também é um luxo, ora.

□ Como se poderia popularizar mais a orquestra sinfônica, ou seja, levá-la ao conhecimento do público mais distante e desvinculado dos movimentos eruditos, da música clássica. Seria, por exemplo, levá-la aos bairros mais distantes?

• Isto já está sendo feito. Desde que Villa Lobos começou aquele movimento no Estado Novo, de popularização da música, já estavam sendo dados os primeiros passos no sentido de popularizar e massificação da música clássica. Agora, você coloca um ponto muito importante: a música, ali, acho que deveria sair dos seus ambientes naturais, do teatro, dos recintos fechados, porque assim você teria uma maior possibilidade de disputar a música com direito estético. Evidentemente que uma música ao ar livre tem muito mais uma conotação social de uma missão muito mais agressiva em relação à didática, de como trazer o público à música. A música ao ar livre é uma coisa que estamos fazendo há algum tempo, mas que não tem nada a ver com a música em salas de concertos. Ela não está sendo feita com tanta frequência, é porque existem muito poucas orquestras sinfônicas no país. Se você considerar, que nós temos 8 orquestras sinfônicas, contra 1.340 nos Estados Unidos, percebe-se que há um hiato muito grande. Das 8 orquestras sinfônicas, talvez quatro realizem um trabalho de popularização da música erudita.

□ Qual tem sido os resultados dos grandes concertos que vêm sendo realizados, ao ar livre, vale a pena?

• Pela primeira vez uma música é levada àquelas pessoas que não tem poder aquisitivo, ou mesmo sendo o con-

certo gratuito, elas sempre terão uma certa barreira ao entrar nas escadas de mármore. Então existe um princípio de que a arte até hoje é condicionada a elite, e eu acho que a arte, embora de elite, também pode ser de povo, e para isso precisamos de programas especiais que atinjam o povo, e um deles é se fazer concertos ao ar livre. A não ser que se construa um grande espaço acústico, onde ninguém como pipoca e fique concentrado, mas não vejo como realizar isso na prática. Aliás, este problema não é exclusivo do Brasil.

vo, e um deles é se fazer concertos ao ar livre. A não ser que se construa um grande espaço acústico, onde ninguém como pipoca e fique concentrado, mas não vejo como realizar isto na prática. Aliás, este problema não é exclusivo do Brasil.

□ Essa pequena quantidade de orquestras sinfônicas no Brasil, sobretudo em relação aos Estados Unidos, é decorrente da qualidade dos nossos instrumentos, do insuficiente número de escolas. Enfim, ao que o Sr. atribui esse fator?

• É falta de interesse, motivação, tradição, que nasce na família, esse pequeno núcleo onde se formam as grandes vocações. Uma família onde os centros dos interesses são tão diversificados onde não entram as artes, ela estará criando pessoas que não têm uma motivação da sua sensibilidade dirigida. Na Europa e Ead dos Estados Unidos, já existe isso realizado do próprio cérebro das pessoas. Não estou jogando confetes, não, mas se em todos os Estados do país, houvesse um governador como o Tarcísio Burity, da Paraíba, a situação seria outra.

- Aqui na Paraíba, na década de 30, o professor Gazzi de Sá, discípulo de Villa Lobos, fez um movimento de popularização da música erudita e que ainda não parou. Quando ele foi para o Rio de Janeiro, em 1947, ficaram os alunos dele. Quando eu vim do Ceará para a Paraíba, há 25 anos, fiquei surpreso com o interesse que havia do próprio povo pela música erudita. Agora, a orquestra sinfônica que temos, é mais ou menos o que se fez nos Estados Unidos: trazer nomes que se fixassem aqui, para formas instrumentais, que é o que está se tentando fazer. Os governadores se sucedem sempre procurando dar continuidade,

ao incentivo a música. Agora, o Tarcísio Burity, que teve oportunidade de conhecê-lo jovem, estudante, é uma alegria ver o que ele vem fazendo.

Esse espaço cultural é um trabalho de século. A Paraíba está num marco muito especial, porque foi escolhida para ser o polo cultural do Nordeste.

□ Uma questão bastante discutida: música popular versus música erudita. Onde uma termina, onde outra começa...

• Não existe versus, não. Vocês é quem criam. Existe música; não interessa se seja uma música de forma limitada, e uma de forma ampla. Existe a música limitada que é a música popular, que é um contraste do tema e a repetição do tema. Já a música de concerto (como prefiro chamar), é uma música que além do ABA, tem múltiplas variações sobre o A e sobre o B. Tem uma linha condutora que é propriamente a linha criativa de um compositor e se estende por 40 minutos, uma hora. Então exige uma participação não a título de gozo contemplativo, que é um gozo preguiçoso, mas exige uma participação a nível de gozo estético por parte do ouvinte. Essa é a diferença entre os dois gêneros. Mas não há nada que os separe fundamentalmente. Ao contrário em algumas ocasiões se irmanaram muito, no caso do Jazz, por exemplo.

□ Nesse propósito de atrair público para os concertos, não se poderia, então, associar os dois estilos de música, ou seja, o erudito e o popular?

• Em princípio considero isso um tratamento estéril. Porque ele visa fundamentalmente atrair o público, e nada mais do que isso. Então, ele já morre na sua própria concepção, porque não corresponde aos objetivos da música de concerto e nem aos objetivos da música popular. A música popular deve ser ouvida e compreendida - ali está a sua grande beleza - na sua forma mais simples e original em que foi criada. E a música sinfônica tem um capítulo a parte, a sua própria linguagem. Então, mistura uma coisa com a outra só leva a incompreensão e deformações.

□ Eu li um depoimento seu sobre Egberto Gismund e li que um disco dele, com uma sinfônica, iria ser feito no Brasil, com a Sinfônica Brasileira...

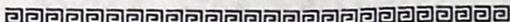
• É verdade. Ele é um compositor que transita com igual propriedade nos dois gêneros. É músico, e tem composições feitas em Paris, onde estudou, que são peças da linguagem vanguarda, de sala de concerto. Então, dentro desse espírito, nós procuramos trabalhar juntos. Nós estamos formulando, conversando, e não tem muita coisa adiantada não. Em geral, o pessoal que transita nas duas áreas tem muito mais força, porque eles aplicam elementos de uma linguagem em outra, e torna-se muito criativo, nobre e original. Eu acho que a música popular é, como toda a manifestação do poder criativo do homem, tem uns que se manifestam de uma maneira

mais simples, e outros de maneira mais complexa.

□ Você não tem trabalho com o elemento coral?

• Assim como não vejo nenhuma diferença entre o que condicionalmente se chama de popular e erudito, acho que no canto, também da música, não se deve distinguir o que se faz na música de câmara e a música sinfônica. Trabalhei especificamente no momento exato em que eu estava em Minas Gerais e era uma das minhas formas de expressão, aquele coral com vozes lindíssimas, no Madrigal. E nós realmente formamos um conjunto bem homogêneo. Agora, o universo do canto coral é extremamente limitado. Então, quando você pensa que tem tantas sinfonias de Mozart, tantas de Tchaikovsky, etc., ali é que se vê o quanto é limitado o seu trabalho com coral. O canto coral está sendo muito mais difundido porque não depende de comprar instrumento, é uma prática coletiva, o pessoal se reúne para ensaios, e torna-se uma coisa muito mais autêntica. Aliás, o coro é ainda uma das razões pelas quais temos no país, uma motivação musical, porque é o grande celeiro de formação de jovens valores para a música.

- Há pessoas que não suportam a música sinfônica e preferem uma linguagem mais barroca, mais sutil. A música sinfônica, como ela hoje é consentida, e como foi criada dentro dos parâmetros da música ocidental, é considerada um máximo de todo um desenvolvimento. A música sinfônica, para mim, é o símbolo do poder criativo do homem. Agora, hoje em dia, a música sinfônica é mais difundida como uma música de museu. Mas existem novos caminhos que não são especificamente aqueles da forma de sonata. Estamos numa fase de várias experiências. Eu quero crer que a música sinfônica jamais perecerá, exatamente porque ela representa a culminância do espírito humano; o ápice do pensamento, da criatividade. No ano 2 mil, junto a orquestras sinfônicas existirão outras formas de comunicação do artista com o seu grande público. E dentro dessas formas, antevejo que a música eletrônica poderá ter o seu papel. O compositor que lida com instrumentos eletrônicos, é o mesmo que lida com orquestra sinfônica, acrescentando apenas à partitura, é uma fórmula de expressão que ultrapassa a linguagem meramente convencional da orquestra sinfônica, ou seja: cordas, madeiras, metais. Ele acrescenta um recurso a mais, o que não significa que ele esteja misturando outros elementos incompatíveis com a música sinfônica. Beethoven, na sua nona sinfonia - quarto movimento - ele é obrigado a usar a voz humana como último recurso de comunicação e expressão. Então nada me espantaria se um compositor sinfônico, de repente para acrescentar alguma coisa mais poderosa à linguagem sinfônica, use elementos com recursos eletrônicos.



# O Equívoco de Beltrão

Mauro Nunes Pereira

O Ministro Hélio Beltrão, da desburocratização, em recente palestra na abertura do "Grande Encontro de Empresários Fluminenses disse clara e apropriadamente que a grande realidade no Brasil é o pequeno. Referia-se ao pequeno Município, ao pequeno Cidadão e a pequena Empresa. E lembrava o princípio fundamental da equidade, que consiste precisamente em tratar de forma desigual os desiguais. Todos sabemos e sentimos na pele, que os Decretos, Leis, Regulamentos e Normas contrariam frontalmente esse princípio, uma vez que, como disse ironicamente o Ministro Beltrão: "Todos são iguais perante a burocracia". No Brasil, ainda persiste o tratamento igual para todos os tamanhos, quer seja Município, Empresa ou Cidadão, todos devem, à luz da Burocracia, e independentemente do tamanho, calçar o mesmo número. Evidentemente, toda sorte de injustiça é cometida, abrigada por uma presumível dificuldade de tratar diferentemente os desiguais.

O Ministro da desburocratização tem se mostrado um ativo defensor da simplificação da vida dos pequenos. Pequenas conquistas já foram conseguidas, como a que isenta do imposto de renda, de escrituração fiscal e da correção monetária do balanço, empresas que tenham uma receita anual inferior a 3.000 ORTN (cerca de 4,2 milhões de cruzeiros) e a redução da taxa de lucro presumido de 5% para 3,5% sobre o faturamento anual até 100.000 ORTN (aproximadamente 100 milhões de cruzeiros), bem como outras, de simplificação das obrigações fiscais.

Agora o ministro Beltrão trás um recado especial para as empresas de muito pequeno porte e propõe a instituição de um Estatuto da Microempresa. O objetivo é nobre e socialmente justo, quer seja o de liberar totalmente a microempresa "da burocracia e dos impostos, não só federais, como estaduais", considerando-a uma Entidade caracteristicamente municipal e que ficaria livre do fisco. Exceção é feita apenas a um pequeno e único imposto devido à municipalidade. Isto é ótimo, e estimulante para

o aparelho produtivo do país. A proposta vem de encontro ao que há muito defendemos, que é de por em prática mecanismos que incentivem a criação de pequenas unidades produtivas locais, de forma a descentralizar a economia e gerar inúmeros empregos. Até que enfim a sensatez no plano da economia chega ao nível ministerial do Governo. Isto nos anima inclusive a propor a criação do ministério da Destecnocratização, para cuidar de um "engauçamento" das medidas de política econômica que vem sendo adotadas, e sobretudo aplicar o soro da sensibilidade socio-política no corpo carente dos tecnocratas da economia. E preciso que eles sintam o que alguns estudiosos já constataram: é na micro, na pequena e na média empresa que está verdadeiramente, "o centro de gravidade da estabilidade política, econômica e social do Brasil".

O Ministro, ao sintetizar o seu diagnóstico do que o problema fundamental da microempresa está na escassez de crédito e no excesso do Governo. A escassez de crédito é sentida e sofrida pela pequena empresa, quer pela inexistência de faixas de crédito realmente específicas, quer pela insuficiência de recursos das linhas de crédito existentes. E o excesso de Governo está localizado no corpo de exigências fiscais e creditícias e na tributação que chega aos limites da resistência do pequeno. Estamos de acordo com o Ministro com relação ao crédito, e com o professor Celso Furtado, quando ele diz que o que existe é um excesso de mal Governo.

Em todo o seu feliz e lúcido discurso sobre o Estatuto da Microempresa, só não podemos concordar com o Ministro Beltrão quanto a dispensabilidade do treinamento e da capacitação técnico-gerencial do empresário. Neste ponto, o Ministro transcende o limite da simplificação e mergulha no plano da "primitivização" do problema gerencial da empresa. Dizer que, se o empresário não sabe gerir os seus negócios, "acabará sabendo à medida que se desenvolve", é o mesmo que questionar ou considerar irrelevante todo o esforço que cientistas sociais de todo o mundo vem fazendo

nos últimos cincoenta anos em torno da ciência da administração. É duvidar inclusive da administração como ciência. É considerar que a prática dispensa a teoria. O que, em absoluto, não é verdade, e precisa ser repensado pelo Ministro. O que ele propõe fundamentalmente na fala premissa de que a experiência, e somente a experiência entendida como prática, é necessária e suficiente para a obtenção da eficácia gerencial e empresarial, ou seja, bons resultados nos negócios.

A sensibilidade e a gestão situacional aliadas à flexibilidade de estilo gerencial, compõem o que se chama em jargão empresarial de experiência. Talvez o Ministro não tenha levado em conta que existe dois caminhos através dos quais se pode assimilar experiência (considerada como o sumatório dos três elementos: sensibilidade situacional, gestão situacional e flexibilidade de estilo). Um, é pelo caminho exclusivamente vivencial, é o que o Ministro propõe e considera necessário e suficiente. E o outro, está muito próximo do método de tentativas e erros ("se o empresário não sabe, acabará sabendo"). Onde o risco é maior, e não calculado. E também onde prevalece o "faro" ou a intuição empresarial. E o terceiro, é o caminho daqueles que adotam a filosofia de que "bater com a cabeça na parede é a única forma de saber que ali existe uma parede".

Outro caminho é o de associar à prática alguns instrumentos teóricos comprovadamente eficazes. É aquele em que o empresário vê o quadro teórico como um referencial para melhor situar a sua prática, ou seja, para melhor julgar e qualificar a sua experiência. Com o conhecimento e as informações sobre instrumentos teóricos como referência, a probabilidade de erros tende a diminuir, e o empresário poderá ver a parede antes que bata com a cabeça nela. Isto é, os riscos podem ser calculados, e os ajustes necessários ao alcance de cada objetivo podem ser feitos com certa antecipação. O "faro" e a intuição, embora sejam suficientes, continuam sendo o seu necessário uso, principalmente nas etapas de sentir a situação e adotar o estilo mais adequado.

A diferença básica, Senhor Ministro, entre um e outro caminho, é a de que, no primeiro, o processo de absorção de experiência é mais lento, os riscos são menos calculados, e à margem de erro é, no geral, maior - enquanto que, a prática associada aos instrumentos teóricos oferece condições de assimilação de uma experiência mais rica e de menores riscos. Em síntese, usad um ou outro caminho, pode significar a opção de aprender a ser eficaz e obter bons resultados nos

negócios, em 20 ou em 5 anos. Não acreditamos que a proposta do Ministro exclua a utilização de instrumentos científicos comprovadamente eficazes. Tampouco acreditamos que a sua ideia elimine as possibilidades de melhor qualificar os recursos humanos da empresa em todos os níveis, desde o gerencial até o operacional.

O Ministro Beltrão diz que "se conseguirmos livrar a pequena empresa do Governo, ela será a grande empresa de amanhã, fortalecendo o pequeno Município, a descentralização econômica e a geração de empregos, exatamente como está acontecendo na Itália...". A propósito, o pesquisador e analista social italiano Massimo Scialise que, segundo Araújo Netto correspondente do Jornal de Brasil em Roma, foi dos primeiros a lutar sistematicamente o fenômeno da economia suíçera em seus país, apresenta uma série de questões que consideramos aplicáveis no caso do Brasil, e refere-se inclusive a algumas dificuldades que, no caso brasileiro, poderiam ser evitadas. E vejamos bem, um dos principais comentários feitos por Scialise é exatamente o da qualificação do fator humano - é sobre a necessidade de qualificar em todos os níveis os recursos humanos envolvidos no sistema estimulado pelo Governo". Para Scialise, a qualificação desse homem deve ser assegurada, obtida antes de qualquer outra coisa. E diz mais, que o gerente ou pequeno dirigente, precisa saber o que significa organizar uma empresa, lidar com operários, estar no mercado, manter relações com outras empresas, tratar com o sistema de crédito, etc. De modo que, como podemos constatar, o problema do treinamento e da capacitação técnico-gerencial do empresário não pode ser tratado da forma simplória como deu a entender o pronunciamento do Ministro.

Outro ponto da palestra do Ministro que chama a atenção, é quando ele se refere a "preocupação irrealista de ensinar o pequeno empresário a gerir o seu negócio". Acreditamos que aí há um equívoco conceitual. Os programas de apoio às micros, às pequenas e às médias empresas, não pretendem e nunca pretenderam em nenhum instante, ensinar o empresário a gerir seu negócio. O treinamento e a consultoria técnica ou gerencial - desenvolvidos junto às empresas, - funcionam como instrumentos facilitadores, para o alcance do melhor desempenho das organizações. Tanto que, o ponto forte de todo esse trabalho, está assentado na premissa de que "o empresário é que detém as informações básicas sobre a sua organização, cabendo ao Consultor o papel

de ordená-las e facilitar a sua interpretação e compreensão". Considera-se também que nos limites da Empresa, ninguém é mais experiente do que o próprio empresário. O Consultor, portanto, não é um professor e não ensina.

O que se persegue através da associação da experiência do empresário com o conhecimento técnico do consultor, é ampliar, em menor espaço de tempo, a competência gerencial do dirigente da Empresa, fortalecendo assim, não só o seu poder de competição no mercado, como contribuindo para um desenvolvimento mais ordenado de sua organização. A competência gerencial é aqui interpretada ao nível em que os gerentes e os pequenos humanos envolvidos no sistema empresarial detêm formação e informação para manter a sua unidade, sistematizada com os instrumentos e modelos mais práticos e atualizados da ciência da administração, desde que aplicáveis a sua cultura organizacional própria (evidentemente não se reproduz para a pequena empresa, modelos complexos e sofisticados utilizados por empreendedores de maior porte e localizadas em outros ambientes).

Finalizando, advertimos para a necessidade de repensar a ideia de abolir "treinamento e capacitação técnica ou gerencial" para as microempresas. Que elas sejam contempladas com crédito ou não. O importante, e fundamental, é a qualificação dos recursos humanos envolvidos com essas organizações, de tal maneira que assegure o crescimento ordenado e com rentabilidade desestrato de empresa. E isso é por de mais relevante em termos de investimento e garantia de um futuro aparelho produtivo com dirigentes de maior competência gerencial. Pois no dizer do próprio ministro Beltrão "a experiência brasileira demonstra que a grande empresa de hoje foi a empresa média de há dez anos e a pequena empresa de há vinte anos ou mais". A solução portanto, é investir na pequena de hoje para se ter amanhã no sistema produtivo empresas mais eficientes e mais eficazes. Assim, estamos evitando um erro cometido pela experiência italiana, como relata o próprio Massimo Scialise do Conselho de Estudos de Investimentos Sociais daquele país: "Aquele que viveu nos primeiros anos do pós-guerra e que também pode ser útil para o Brasil: a mão de obra decadente ou desqualificada daqueles anos custou à Itália desperdícios, prejuízos, uma perda de tempo irreparável".

## AS MÃOS DO POVO SÃO AS MÃOS DE DEUS

ertamente, nem todas as sementes germinaram como queriam os nossos desejos. As águas tornaram a secar, a terra perdeu o verde e o cultivo das mãos cedeu ao vento em hastes ressequidas.

Que fazer da lavoura e dos projetos perdidos?

Como um vegetal da seca, que se nutre de si mesmo, o paraibano fez da vontade o seu sustento, e o tempo do homem venceu o do clima. Isto de modo a não haver um lugar, na mais escondida das nossas extensões, onde um coração não arme, neste Natal, o seu presépio de esperanças.

Parou a natureza, mas o paraibano não parou. Fez casa, açude, estrada, escola, falou e ouviu de uma aldeia a outra e, num gesto de religiosa confiança, chegou a munir-se de 80 mil silos para guardar os grãos da espera.

Elevemos aos ceus, neste Natal, o trabalho e a decisão do povo.

Assim como a voz, as mãos do povo são as mãos de Deus.




# Dersu Uzala, o melhor lançamento de 1981

*Dersu Uzala*, filme soviético-japonês, foi escolhido como o melhor lançamento de 1981 em João Pessoa. Baseada em dez listas individuais, este ano a escolha não foi, como nos anos anteriores, procedida pelos que integraram a extinta Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba (ACCP). Como o movimento de crítica de cinema perdeu muito de sua intensidade aqui na Capital, realizamos a

escolha consultando não só críticos (como Antônio Barreto Neto), mas jornalistas de outras áreas, um teatrólogo, espectadores e o programador da companhia exibidora. O *listão* com os dez melhores inclui três filmes brasileiros: *Pixote, A Lei do Mais Fraco*, *História do Brasil* e *O País de São Saruê*, este, realizado pelo documentarista paraibano Vladimir Carvalho. (Sílvio Osias).

## OS DEZ MELHORES

- Dersu Uzala* (Dersu Uzala) de Akira Kurosawa União Soviética - Japão
- O Império dos Sentidos* (Ai No Corrida) de Nagisa Oshima Japão
- Estado de Sítio* (Etat de Siege) de Costa Gavras França
- La Luna* (La Luna) de Bernardo Bertolucci Itália
- Pixote, A Lei do Mais Fraco* de Hector Babenco Brasil
- O País de São Saruê* de Vladimir Carvalho Brasil
- Os Contos de Canterbury* (I Racconti di Canterbury) de Pier Paolo Pasolini Itália
- Cerimônia de Casamento* (A Wedding) de Robert Altman Estados Unidos
- O Show Deve Continuar* (All That Jazz) de Robert Fosse Estados Unidos
- História do Brasil* de Glauber Rocha e Marcos Medeiros Cuba Itália



La Luna



Dersu Uzala



Pixote, A Lei do Mais Fraco

## AS LISTAS

ANCO MÁRCIO  
Jornalista

- História do Brasil* de Glauber Rocha e Marcos Medeiros Cuba - Itália
- O País de São Saruê* de Vladimir Carvalho Brasil
- Dersu Uzala* de Akira Kurosawa União Soviética - Japão
- Fama* de Alan Parker Estados Unidos
- Cabeças Cortadas* de Glauber Rocha Espanha
- Eu Te Amo* de Arnaldo Jabor Brasil
- O Império dos Sentidos* de Nagisa Oshima Japão
- Estado de Sítio* de Costa Gavras França
- Pixote, A Lei do Mais Fraco* de Hector Babenco Brasil
- La Luna* de Bernardo Bertolucci Itália

ANTÔNIO BARRETO NETO  
Crítico de Cinema

- O Show Deve Continuar* de Robert Fosse Estados Unidos
- Os Esquecidos* de Luis Buñuel México
- La Luna*
- Cabeças Cortadas*
- Estado de Sítio*
- A Última Ceia* de Tomaz Gutierrez Alea Cuba
- O Touro Indomável* de Martin Scorsese Estados Unidos
- O Império da Paixão* de Nagisa Oshima Japão
- Pixote, A Lei do Mais Fraco*
- Fama*

EVERALDO PONTES  
Espectador

- O Império dos Sentidos*
- A Dama das Camélias* de Mauro Bolognini França - Itália
- Zabriskie Point* de Michelangelo Antonioni Estados Unidos
- Cerimônia de Casamento* de Robert Altman Estados Unidos
- La Luna*
- Os Contos de Canterbury* de Pier Paolo Pasolini Itália
- O Espírito da Colméia* de Victor Erice Espanha
- Providence* de Alain Resnais França
- Fama*
- O Império da Paixão*

FERNANDO TEIXEIRA  
Teatrólogo

- A Idade da Terra* de Glauber Rocha Brasil
- Dersu Uzala*
- História do Brasil*
- Pixote, A Lei do Mais Fraco*
- Cerimônia de Casamento*
- Touro Indomável*

- La Luna*
- Cabeças Cortadas*
- A Dama das Camélias*
- Tess* de Roman Polanski Inglaterra - França

GALBA MESQUITA  
Programador da Cia. Exibidora

- Estado de Sítio*
- Pixote, A Lei do Mais Fraco*
- Dersu Uzala*
- La Luna*
- O Império dos Sentidos*
- O País de São Saruê*
- O Show Deve Continuar*
- Os Contos de Canterbury*
- Fama*
- Tess*

IVAN ARAÚJO COSTA  
Espectador

- Estado de Sítio*
- Brubaker* de Stuart Rosenberg Estados Unidos
- A Gaiola das Loucas* de Edouard Molinaro França - Itália
- O Touro Indomável*
- Pixote, A Lei do Mais Fraco*
- Parceiros da Noite* de William Friedkin Estados Unidos
- O Império dos Sentidos*
- La Luna*

- Os Yanks Chegaram* de John Schlesinger Estados Unidos - Inglaterra
- Os Contos de Canterbury*

PETRÔNIO SOUTO  
Jornalista

- Dersu Uzala*
- O País de São Saruê*
- Pixote, A Lei do Mais Fraco*
- Estado de Sítio*
- Cerimônia de Casamento*
- Tess*
- O Touro Indomável*
- A Dama das Camélias*
- O Show Deve Continuar*
- O Império dos Sentidos*

SÍLVIO OSIAS  
Crítico de Cinema

- Dersu Uzala*
- O País de São Saruê*
- Cerimônia de Casamento*
- Os Contos de Canterbury*
- O Império dos Sentidos*
- História do Brasil*
- O Último Metrô* de François Truffaut França
- A Última Ceia*
- Fama*
- Pixote, A Lei do Mais Fraco*

W. J. SOLHA  
Escritor

- Dersu Uzala*
- O Show Deve Continuar*
- La Luna*
- A Última Ceia*
- Os Esquecidos*
- Estado de Sítio*
- Pixote, A Lei do Mais Fraco*
- O País de São Saruê*
- O Touro Indomável*
- Cerimônia de Casamento*

WALTER GALVÃO  
Jornalista

- A Idade da Terra*
- O Império dos Sentidos*
- Os Contos de Canterbury*
- Eu Te Amo*
- La Luna*
- História do Brasil*
- O Último Metrô*
- Fama*
- Pixote, A Lei do Mais Fraco*
- Estado de Sítio*



Estado de Sítio



Os Saltimbancos Trapalhães

INDICAÇÕES DE CINEMA

UM CONVIVADO BEM TRALPHÃO (\*\*\*\*) - Produção americana. Direção de Blake Edwards. O cineasta de A Pantera Cor-de-Rosa. Um desastrado ator de cinema indiano estabelece o caos durante uma festa na casa de um produtor de Hollywood, para a qual foi convidado por engano. Comédia de grande sucesso estrelada por Peter Sellers, Claudine Longet e Steve Franken. A cores. 10 anos. No. 10. Tambá. 14h e 16h.

GENTE COMO A GENTE (\*\*\*\*) - Produção americana. Direção de Robert Redford. Calvin e Beth formam um casal modelo. Eles nunca haviam seguido uma vida emocional até o momento em que perdem o filho. O filho caçula é internado num hospital psiquiátrico, sentindo-se culpado do acidente que provocou a morte do irmão. Com Judy Hutton, Martin Tyler Moore e Donald Sutherland. A cores. 14 anos. No. 10. Tambá. 18h30m e 20h30m.

OS SALTIMBANCOS TRALPHÕES (\*\*\*\*) - Produção brasileira. Direção de J. B. Tanko. Os Trapalhães trabalham num circo onde, de empregados marginalizados, passam a ser a maior atração. Eles lutam contra o Barão, o proprietário brutal e avarento, e por fim conseguem realizar um velho sonho: transformar o circo numa comunidade feliz onde todos os que trabalham têm seus direitos garantidos. Nova comédia dos Trapalhães, com cenas filmadas em Hollywood, baseada no texto de Chico Buarque, dirigido por Tanko. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Zaccarias, Mussum, Lucinha Lins, Mário Cardoso e Paulo Fortes. A cores. Livre. No. 10. Tambá e Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

FUGA PARA A VITÓRIA (\*\*\*\*) - Produção americana. Direção de John Huston, o cineasta de O Homem Que Quería Ser Rei. A história se passa num campo de concentração na Alemanha, em 1943. Durante uma partida de futebol, entre os prisioneiros e a seleção alemã, um grupo de oficiais tenta por em prática um plano de fuga em massa. Com Sylvester Stallone, Michael Caine, Max Von Sydow e Pelé. A cores. 14 anos. No. Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA SEMANA

PERDIDOS NA NOITE (\*\*\*\*) - Produção americana. Direção de John Schlesinger, o cineasta de O Dia do Gafanhoto. Pensando em ser viúvo, um jovem do interior vai a Nova Iorque vestido de cowboy e encontra um italo-americano derrotado e de frente com a mulher de um esplendor do sul da Flórida. Prêmio Oscar de melhor filme em 1959, considerado por crítica como uma das mais belas obras da história do cinema, o espetáculo é definido como "um ensaio sobre os rostos solitários na multidão". Música de John Barry e Nilson. Com Dustin Hoffman, John Voight e Brenda Vaccaro. A cores. 18 anos. Terça no Rex.

TRAVESSIA DE CASSANDRA (\*\*) - Produção americana. Direção de George Cosmatos. Terroristas tentam colocar uma bomba numa organização de saúde e acabam contagiados por um bacilo. Um dos terroristas viaja num trem que leva altas personalidades, obrigando o serviço de inteligência dos Estados Unidos a tomar cuidadosas medidas para evitar o contágio. Thriller estrelado por Sophia Loren, Richard Harris, Burt Lancaster e Ava Gardner. A cores. 14 anos. Quarta no Rex.

MEMÓRIAS (\*\*\*\*) - Produção americana. Direção de Woody Allen, o cineasta de Manhattan. Um diretor de cinema, famoso e angustiado, sabendo que todos esperam que seu novo filme seja melhor do que os anteriores, procura fugir das pressões do cotidiano recorrendo à lembranças das três mulheres que marcaram sua vida: a francesa Isabel, a violinista Daisy e a atriz Dornie. Comédia estrelada por Woody Allen, Charlotte Rampling, Jessica Harper e Marie-Christine Barrault. Preto e branco. Livre. Sexta e sábado no Cinema de Arte do Tambá.



Memórias, de Woody Allen



Moscou Contra 007



Tommy



O Destino do Poseidon

Espionagem, música e catástrofe no Cinema Especial da Globo

MOSCOU CONTRA 007

A série de filmes mais bem sucedida da história do cinema, as aventuras de James Bond, o agente 007 do Serviço Secreto inglês, encantam desde 1962 dezenas de milhões de admiradores no mundo inteiro, com sua bem dosada mistura de ação, humor, sexo e aventura. Até a crítica internacional aplaude as histórias do personagem criado por Ian Fleming em 1950 e que já renderam, até hoje, 12 filmes de grande sucesso. Produzido em 1983, segundo filme da série, sucedendo a O Satânico Dr. No (Dr. No/1962), Moscou Contra 007 (From Russia With Love) confirmam James Bond e seu intérprete Sean Connery como os acontecimentos cinematográficos mais rentáveis da primeira metade dos anos 60, na época, se dizia que a Inglaterra dominava o mundo com os Beatles, a mini-saia de Mary Quant e 007. Para o cinema, tudo começou quando os produtores Harry Saltzman e Albert Broccoli compraram de Ian Fleming (que morreria em 1964) os direitos de filmagem de todas as suas novelas, à exceção de Casino Royale e Thunderball. Com Dr. No, a dupla iniciaria a primeira série de um super-espionista, com ele, se desentendiam dezenas de imitações. Ainda hoje os filmes de Bond mantêm as características originais: produção esmerada (notada na música, fotografia, locações e nos gadgets utilizados pelo herói e seus vilões), ação constante e violenta, enredos absurdos e muitas mulheres bonitas - as Bond Girls. Escolhido mais por seu físico do que pelo talento, quando astros famosos eram sondados para o papel, Sean Connery se revelou perfeitamente para viver Bond. Nos seus filmes em que interpretou o agente secreto inglês, Connery acrescenta: espionagem e requintado. O 40.º nos de Fleming e a frieza e o humor crítico que compõem o charme deste maior herói legendado. Em Moscou Contra 007, Bond tem de enfrentar os terríveis Red Grant (Robert Shaw) e Kloss Klebb (Lotte Lenya), membros da SPECTRE.

TRE, uma organização internacional do crime, além de espões soviéticos, para conseguir reaver para a Inglaterra um aparelho decodificador de mensagens secretas. Dirigido por Terence Young, o filme tem ainda no elenco Dabala Bianchi, Pedro Armendáriz, Bernard Lee e Lois Maxwell. A partir deste filme, Saltzman e Broccoli iniciariam todas as aventuras de 007 com um prólogo de muita ação - cerca de cinco minutos com uma mini-história de Bond, sem grande relação com o trama principal - ao qual se seguiria a caprichada, visualmente, abertura com os créditos ao som da canção-título. Uma fórmula que, com os demais ingredientes da série, garante 19 anos de sucesso para James Bond, agora interpretado por Roger Moore. Segunda-feira, dia 28, às 22h10m.

TOMMY

A ópera rock Tommy foi composta pelo guitarrista Pete Townshend, em 1968, para ser apresentada e gravada por seu grupo, The Who. Mas Tommy se transformaria em um marco na história do rock e um fenômeno de popularidade, vendendo vários milhões de discos, em três versões com arranjos e intérpretes diferentes, alcançando os palcos e, finalmente, o cinema em 1975. Dirigido pelo inglês Ken Russell, o filme Tommy é estrelado por Roger Daltrey, o cantor do The Who, no papel-título, e um elenco de atores (Ann-Margret, Oliver Reed, Jack Nicholson) e músicos (Elton John, Eric Clapton, Tina Turner e outros três membros do The Who) famosos. A história do menino cego, surdo e mudo que se transforma em um ídolo dos jovens ao ser proclamado campeão mundial de flipperama e, mais tarde, ao ser magicamente curado, em guru de milhões de pessoas, é descrita com os delírios visuais que marcam a carreira de Russell, o cineasta que faz uma obra e mais filmes, mas que é sempre criativo e interessante. Diretor de Mulheres Apaixonadas, Delírios de Amor e O Namora-

do, Russell sempre esteve ligado à música, inicialmente como autor de vários filmes-biografias de autores famosos, para a BBC, e depois, no cinema, com filmes sobre Tchaikovsky, Mahler e Liszt. O Tommy de Russell é um trabalho visualmente esufizante com pelo menos uma sequência clássica: aquela em que Ann-Margaret assiste a uma gigantesca tela de televisão. A música de Pete Townshend pode ser apreciada em sua plenitude na exibição em TV, com trilha sonora original, em inglês, e legendada em português. Terça-feira, dia 29, às 22h10m.

O DESTINO DO POSEIDON

Um elenco com nomes famosos, a alta qualidade dos efeitos especiais dos estúdios americanos e uma história cheia de suspense e aventura fizeram de O Destino do Poseidon (The Poseidon Adventure) a superprodução de Irwin Allen, um dos 20 filmes de maior bilheteria na história do cinema americano. O filme marcará ainda a aparição do desastre-mar, os filmes catástrofe, um gênero de grande sucesso de público até poucos anos atrás e que tem exemplos como Terremoto, Inferno na Torre e O Dirigível Hindenburg, entre outros. Dirigido por Ronald Neame em 1972 e estrelado por Gene Hackman, Ernest Borgnine, Red Buttons, Carol Lynley, Shelley Winters, Roddy McDowall e Stella Stevens, o filme narra o drama dos passageiros de um transatlântico atingido por uma gigantesca onda que faz com que o navio vire com o casco para cima. Ganhador do Oscar de melhor canção de 1972, The Morning After de Al Kasha e Joel Hirschorn, O Destino do Poseidon foi também merecedor do Prêmio de Melhor Contribuição Especial pela qualidade dos seus efeitos visuais. Estes são realmente, os grandes astros do filme, o que é uma constante nas produções assinadas por Irwin Allen. Sexta-feira, dia 1º de janeiro, às 21h10m.

TELEVISÃO

SOM BRASIL - O programa de hoje é aberto com Patatiada do Assaré, que recita seus poemas como convidado especial. Participação de Rosinha de Valença e Raimundo Fagner. Apresentação de Rolando Boldrin. Na TV Globo. 10h.

GERAÇÃO 80 - No programa de hoje participações de Kleiton & Kleider, Erasmo Carlos, Francis Hime, Gal Costa, Márcio Greife, Tavito e outros. Apresentação de Kadu Moliterni e Elida L'Astorina. Na TV Globo. 17h.

PLANETA DOS HOMENS - Marcos Nanini fala da República de Las Iguanas, entrevistando os dois homens mais importantes do país; o cara do "deixa comigo" vai perturbar até no campo de futebol; a artista do strip-tease - que não diz uma só palavra, só tirava a roupa - resolveu falar, vestida. A plateia não se conformou. A cores. Na TV Globo. 18h.

DOMINGO EM NOVA JORQUE - Produção americana. Direção de Peter Tewksbury. Eileen Taylor, uma bela jovem de Albany, chega a Nova Iorque para se aconselhar com o irmão Adam sobre o caminho que tem seguido seu namoro com o atrevido Russ Wilson. Piloto de avião, Adam não está em seu apartamento e a moça conhece um jornalista durante um passeio. De volta ao apartamento, o casal recebe a inesperada visita de Russ e tem que forjar uma situação impossível de ser mantida por muito tempo. Com Cliff Robertson e Jane Fonda. A cores. Na TV Globo. 22h15m.

DR. MAX - Produção americana. Direção de James Goldstone. Um médico de Baltimore, Dr. Maxwell Gordon, enfrenta problemas de relacionamento com o filho enquanto tenta salvar as vidas de dois pacientes: a mulher de seu melhor amigo e um garoto de dez anos vitimado por estranha paralisia. Com Lee J. Cobb e Janet Ward. A cores. Na TV Globo. 00h15m.

JESUS DE NAZARÉ (\*\*\*\*) - Produção inglesa. Direção de Franco Zeffirelli, o cineasta de Romeu e Julieta. Com Robert Powell, Olivia Hussey, Anne Bancroft e grande elenco. Exibição do seta capicada. A cores. Na TV Globo. 16h30m.

VIVA O GORDO (\*\*) - Apresentando hoje os melhores momentos do ano. A cores. Na TV Globo. 21h10m.

MOSCOU CONTRA 007 (\*\*) - Produção inglesa. Direção de Terence Young. O agente secreto James Bond vai a Istambul tentar reaver um aparelho decodificador que está em poder da embaixada soviética naquela cidade. De posse do aparelho, os ingleses poderão decifrar as mensagens secretas enviadas de Moscou. Para se apoiar ao decodificador, Bond enfrenta a uma série de perigos, entre eles, o assassino Boris Grant, pertencente a uma organização internacional do crime. Com Sean Connery, Daniela Bianchi e Robert Shaw. A cores. Na TV Globo. 21h10m.

JULIETA DOS ESPÍRITOS (\*\*\*\*) - Produção italiana. Direção de Federico Fellini. A história de uma mulher de meia-idade que vive se alimentando de sonhos. Ao descobrir que é traída pelo marido, em crise, Inezap para reagir, entrega-se inteiramente a lembranças e alucinações. Com Giulietta Masina, Mario Pisu e Valentina Cortese. A cores. Na TV Globo. 00h25m.

Viva, o Gordo - Apresentando hoje os melhores momentos do ano. A cores. Na TV Globo. 21h10m.

HORÓSCOPO MAX KLIN

ÁRIES 21 de março a 20 de abril - Semana de decepções neutras, exceto quanto a uma segunda-feira de bom clima profissional. Atitudes de inovação. Indicações de problemas financeiros provocados por desinteresse em causas. Bons aspectos pessoais. Influência de Marte nos assuntos relacionados a metais, ferro, fogo e a vida militar, assim como para cirurgias e emergências. Durante este período há um clima de grande fidelidade para a família e o amor. Saúde boa na maior parte dos próximos dias.

TOURO 21 de abril a 20 de maio - O taurino terá uma semana que será marcada por indicações de desfavorabilidade em assuntos profissionais, com destaque para o período entre terça e sexta-feira. Influência desses fatores no aspecto financeiro notável. Com notável positividade na terça-feira, o seu dia, terá um clima altamente favorável a assuntos pessoais. Inabilidade de comportamento doméstico, com a possibilidade de atritos e problemas. Saúde regular. Problemas financeiros.

GÊMEOS 21 de maio a 20 de junho - Semana de grande movimentação profissional, com atividades intensas e exigência para sua rotina. Risco de pequenos atritos. Tudo financeiro sujeito a gastos imprevistos. Destaque e positividade para os assuntos sociais, festas e recreação para este período. Trabalho de facção. Apoio e ajuda por parte de parentes mais próximos e amigos. Clima neutro para o amor o que exigirá decisões firmes e decididas. Saúde carente de cuidados. Excesso.

JANER 21 de junho a 21 de julho - Superando uma fase positiva anterior para este domingo, o cancerino terá momentos de plena realidade entre terça e quinta-feira quando estarão destacados, negócios com imóveis, comércio e terras. Nesses aspectos terá a possibilidade de grandes lucros. Comportamento traidor e tendência ao isolamento na sexta-feira. Trato doméstico moldado por sua dose de prestatividade e força de vontade. Incompreensão e desentendimentos no amor. Saúde com pequenos problemas.

LEÃO 22 de julho a 22 de agosto - Semana de boas indicações para o leonino que terá, em suas atividades intensas, clima bastante favorável para todos os assuntos relacionados a vendas, comércio e comércio. Há uma forma processada e o período os jornalistas e publicitários. Passíveis problemas financeiros com gastos incontrolados. Aspectos muito positivos para o trato pessoal. Procure mostrar-se mais dedicado assuntos íntimos. Comportamento inconstante. Saúde regular.

VIRGEM 23 de agosto a 22 de setembro - Aspectos muito favoráveis marcam este primeiro dia de semana astrológica que não traz indicações de qualquer desfavorabilidade. Bons resultados iniciados recentemente. Bom trânsito lunar, com favorabilidade para assuntos ligados a áreas e finanças. Lucros em negócios próprios. Problemas financeiros de terça-feira em diaz. Trato doméstico e amoroso com aspectos de grande favorabilidade, com acontecimentos marcantes e muita alegria. Saúde de muito boa.

LIBRA 23 de setembro a 22 de outubro - Período de perfeita afinação do librário. Participação satisfatória em festas e acontecimentos sociais. Procura de emprego. Há uma forma processada e o período os jornalistas e publicitários. Passíveis problemas financeiros com gastos incontrolados. Aspectos muito positivos para o trato pessoal. Procure mostrar-se mais dedicado assuntos íntimos. Comportamento inconstante. Saúde regular.

ESCORPIÃO 23 de outubro a 21 de novembro - Conteúdo ajuda e cooperação de colega de trabalho após período nativo de Virgem ou Peixes. Bom desempenho profissional. Segunda-feira de grande criatividade financeira. Boa influência de Marte nos assuntos ligados a metais, militares e intervenções cirúrgicas. Boa vitória de passo diário. Comportamento pessoal e doméstico moldado em condições desfavoráveis com a ocorrência de problemas provocados por suas opiniões. Irregularidade nas condições de sua saúde.

SAGITÁRIO 22 de novembro a 21 de dezembro - Este é o momento de renovar o sagitariano, como consequência de um bom posicionamento resultante da presença do Sol em sua casa astrológica até há bem pouco tempo, um clima de alegria e satisfação total profissional, quanto pessoal ou financeira. Clima de boas perspectivas futuras. Assentos de contato com a natureza aspectos da ecologia. O seu relacionamento doméstico e amoroso, no entanto, estará dependente de maior cautela. Excesso de atritos. Saúde muito boa.

CAPRICÓRNO 22 de dezembro a 20 de janeiro - Participação profissional com a possibilidade de acontecimentos que o levem a se sentir inferiorizado. Procure combater essa clima com dignidade positiva e realista. Assuntos financeiros também sujeitos a problemas. Nos primeiros dias do período você deverá concluir com êxito negócios com terras e imóveis. Dedicação a vida doméstica. Clima de entendimento com parentes e amigos, principalmente após terça-feira. Momento regular para sua saúde.

ÁQUÁRIO 21 de janeiro a 19 de fevereiro - O trânsito de Lua por sua casa astrológica destacada, após segunda-feira, sua capacidade inventiva e a possibilidade de criar o aquariano. Procure e aproveite essa disposição para levar avanços planos e projetos profissionais. Comportamento pessoal muito pessimista. Inorgânico problemas de relacionamento. Cuidado com valores e gastos. Aspectos bastante positivos para a sua vida íntima, com resultados surpreendentes e muito agradável. Saúde neutra.

PEIXES 20 de fevereiro a 20 de março - Você poderá contar, durante toda esta semana, com aspectos de muito compreendido por parte de pessoas próximas. Procure se aproveitar desse clima tanto em seu trabalho quanto no relacionamento pessoal mostrando-se mais afável e acessível. Lucros e ganhos após períodos. Boa disposição para o trato de assuntos ligados a negócios. Problemas emocionais com nativos de Leão ou Virgem. Misticismo e religiosidade.

## INTERNACIONAL

## A União Soviética está à beira de uma nova era

Nova Iorque - A União Soviética está à beira de uma nova era, convertida numa superpotência que enfrenta vários problemas, entre eles a transformação de sua vizinha comunista, a Polónia, a incerteza de sua economia e a iminente substituição de seu principal dirigente devido a sua delicada saúde e a avançada idade.

Muitos se perguntam agora: até onde se dirigirá essa formidável nação no caso da era Brejnev?

Especialistas que conhecem em profundidade a União Soviética - acadêmicos, economistas e diplomatas - estão de acordo em que se está aproximando a hora das decisões para os dirigentes de Moscou. Terão que optar entre mais canhões ou mais alimentos, a liberalização ou controle ainda mais estritos, a descentralização de sua economia ou um planejamento ainda mais centralizados.

Dimitri Simes, especialista em assuntos soviéticos da escola internacional de estudos avançados da universidade Johns Hopkins, diz que a nova liderança soviética terá que ser "mais audaz, mais decisiva e ter mais confiança" para enfrentar o acúmulo de problemas.

Como será a União Soviética nas próximas décadas?

O opinião mais comum é de que dará pequenos passos ou descentralizará gradualmente sua economia, para aprender a conviver com "amigos" socialistas que sigam rumos diferentes. Alguns esperam pouca liberalização política, mas outros dizem que haverá mais autoritarismo.

Mas, sobretudo, a medida que a maior nação do mundo se define a si mesma e a seu socialismo, o que a observam desde lado têm a consciência de seu caráter fundamentalmente prudente e conservador.

Em 1959, o então primeiro-ministro Nikita Krushev havia previsto que o produto nacional bruto soviético ia superar o dos Estados Unidos em 1980.

A colheita de cereais, básica para a agricultura soviética, paralisou ou declinou nos últimos 3 anos. A produção industrial por hora/homem de trabalho cresceu em mais de 3 PCT anuais nos anos 60, mas também paralisou em 1979, segundo cifras disponíveis em Washington.

Os analistas norte-americanos falam, de um modo geral, em declínio do moral do trabalho e citam como provas o agravamento de problemas como o alcoolismo e o absentismo.

O economista Victor Perlo, comunista norte-americano que publicou em Moscou um livro sobre a economia soviética, defende a URSS contra seus detratores. Diz que, em comparação, por exemplo, a produtividade fabril nos Estados Unidos a realidade declinou, mas admite que os soviéticos têm graves problemas na administração da economia.

Um deles é o problema da obsolescência de trabalho quando uma fábrica não cumpre com os objetivos antes do final do ano e recorre a horas extras para cumprir suas metas mensais ou de afeta a produção por ineficiência.

Outra grande carga sobre a economia é o gasto militar soviético, que os peritos norte-americanos estimam ser cerca de 11 a 14 PCT do produto nacional bruto. Os Estados Unidos usam atualmente 5,5 PCT, embora Ronald Reagan queria aumentá-lo para 7 PCT em 1982.

Segundo analistas norte-americanos, com a ajuda de um tempo e uma produção normal, o produto nacional bruto

soviético poderia crescer, cerca de 3 PCT nos próximos dois anos. Mas isso talvez seja difícil de manter devido aos problemas a longo prazo da economia soviética.

Adam Ulan, especialista em história da União Soviética da universidade de Harvard, assinala também o legado do período posterior a segunda guerra mundial.

Afirma que na Europa Oriental existe um sentimento não que não há na União Soviética: o de que o partido comunista é algo imposto de força.

Os analistas destacam também que um levante ao estilo polonês na União Soviética e menos provável, porque os dirigentes soviéticos foram mais rápidos do que os poloneses em esmagar a desobediência e mais bem controlados os apetites dos consumidores.

Ainda que periodicamente se filtrem rumores de que há greves esporádicas na União Soviética, os analistas dizem que não há provas de intranquilidade de trabalhista.

Simões disse que surgiu um novo jogo as portas ocidentais da União Soviética.

A Europa Oriental, no curso dos anos 70, se converteu mais em um canal de drenagem econômica do que de capitalização para os soviéticos.

Moscou tem que subsidiar as economias da Europa Oriental com petróleo soviético barato. Somente a Polónia tem uma dívida de cerca de 4 bilhões de dólares em empréstimos de destino incerto.

Simões sustenta que os soviéticos, com seu firme centralismo, poderiam aprender com as experiências econômicas de países vizinhos, como a Hungria, onde há negócios privados e outras formas de "socialismo de mercado".

Brejnev disse no último congresso do Partido comunista que algumas das inovações da Europa Oriental são exemplares. Mas muitos duvidam que o veterano dirigente de 75 anos seja o homem encarregado de aplicá-las em seu país.

O governo Soviético se mostra tatumado ante essas experiências. E Brejnev não parece gostar de boa saúde. Por si só, sua idade já causa preocupação especial sobre seu sucesso.

Usando os casos anteriores como modelo, os observadores da política do Kremlin acreditam que Brejnev será sucedido primeiro por uma liderança interna da velha guarda - a idade média dos membros do politburo é de 70 anos - seguida, em dois ou três anos, por uma equipe permanente mais jovem.

A maioria considera como sucessor imediato o mais provável um homem da mesma idade de Brejnev, Andrei Kirilenko, que seria substituído por outros homens que chegaram a maturidade política no período post-stalinista.

Isso poderia fazer uma considerável diferença. Mas os analistas norte-americanos acreditam que a sucessão poderia provocar uma tenaz luta política interna, quando os interesses da burocracia moscovita lutem para se imporem.

A nova liderança, argumentam, poderia superar as facções de poder e dar mais ênfase a impulsionar novamente o país, porque se necessita de um executivo forte, o que Brejnev não foi.

Uma das grandes vantagens da União Soviética é a abundância, riqueza natural que encerra seu território. Um geógrafo soviético calcula que possui 59 PCT das reservas mundiais de carvão, 41 PCT das de ferro, 80 PCT das de manganês e 54 PCT das de potássio, o que lhe dá enormes possibilidades de subsidiar por si mesma.

## Acidentes

## Dez pessoas morrem por dia

Pelo menos, dez pessoas morrem diariamente nas rodovias federais em todo o país, atualmente - há três anos à média era de 16 por dia - devido a descuidos dos motoristas, imprudência, direção perigosa ou falha mecânica. Pelas estatísticas acumuladas no banco de informações do DNER, sabe-se que nos dias de maior movimento, o número de vítimas - mortos e feridos - tende a aumentar.

E no período de festas natalinas é provável que a média seja superada, devido ao aumento dos automóveis rodando pelas rodovias federais e também por causa dos motoristas inexperientes, apressados, imprudentes. Para evitar que os números ultrapassem uma média razoável, o DNER vai dia 24 e 26 desta mês a "operação natal" nas rodovias federais em todo o país, com a intenção de não só orientar os motoristas, como também coibir os abusos, que quase sempre terminam em tragédia.

Durante o período de natal do ano passado, 231 pessoas saíram feridas e 32 morreram, num total de 335 acidentes nas rodovias federais. Para não repetir esta estatística, haverá nas principais áreas de movimentação de veículos, as chamadas "operações saneamento", visando retirar das rodovias os automóveis em mau estado de conservação e também os motoristas sem habilitação ou com problemas que o impeçam de dirigir normalmente.

E depois de passar pela fiscalização dos agentes da PRF, você poderá seguir tranquilamente. Mas, por causa de uma simples correia a viagem pode demorar mais do que o esperado. Por isso é bom levar no porta-luvas algumas peças e ferramentas - lâmpadas, fusíveis, correias e ainda chave de fenda e alicates.

Uma série de pequenos acessórios, que não ocupam espaço e que podem ser arrumados de modo a não prejudicar o volume das bagagens, são importantes de serem levados. Uma bolsa de primeiros socorros, por exemplo, é um acessório essencial e pode ser comprada facilmente em qualquer farmácia de boa qualidade. Contém medicamentos para queimaduras e ferimentos leves - gaze, esparadrapo, mercúrio cromo, etc. - podendo ficar mesmo no porta-luvas.

Como parte do equipamento de segurança de um carro, e além de ferramentas que o motorista já encontra normalmente no veículo ao ser comprado, é necessário incluir um pequeno kit, ou estojo de viagem, composta por peças de reposição que mais frequentemente são usadas.

Pelo menos dois fusíveis de cada especificação, segundo a amperagem do automóvel, devem existir no estojo, incluir lâmpadas, principalmente as das lanternas e das sinaletas, sendo importante, também, uma lanterna com pilhas novas, existente aquelas com sinalização intermitente (pisca-pisca) de muito valor em caso de um acidente. Elas podem ser deixadas na pista, ao lado do triângulo de sinalização, piscando em vermelho.

Um platinado também deve compor o estojo e pode ser comprado em qualquer



loja especializada e a substituição do usado pelo novo é fácil. Junto com o platinado é importante levar, também, um condensador do distribuidor, que é de muita importância e não requer ferramentas sofisticadas. Muito importante é que não deve faltar nunca entre as peças sobressalentes do carro de um motorista amador - mas que não quer ficar na estrada - é um jogo de correias.

Nos carros refrigerados a ar, a correia além de movimentar o gerador, movimentam a turbina de refrigeração. Nos carros refrigerados a água, a correia movimentam o refrigerador, a bomba d'água e em alguns casos, o sistema de direção hidráulica, o compressor do aparelho de ar condicionado e, sempre, o ventilador do radiador.

E, por fim, um jogo de mangueiras é sempre importante para um motorista previdente e que está dirigindo um carro refrigerado a água. Um jogo completo de mangueiras de radiador e bomba d'água pode ser comprado em postos de serviços ou em concessionárias. Por fim, é bom não esquecer flanelas, líquido anti-emboscamento para os vidros e palhetas extras para os parabrisas.

A situação inversa, ou seja, deficiência da pressão interna faz com que o centro do pneu se retraia, rodando somente com as laterais da banda de rodagem. Como resultado, o pneu terá menos área de contato total. Saiba que os dois casos são perigosos para a sua segurança. Antes de viajar, portanto, verifique a pressão certa dos pneus e do sobressalente e em hipótese alguma "sangre" os pneus (isto é, diminua a pressão) depois de rodar bastante. O ideal é fazer a verificação pela manhã, com o carro frio, após um ocasional pernoite.

Nas últimas 24 horas o banco de informações do DNER registrou um total de 108 acidentes nas rodovias federais em todo o país, segundo a PRF, envolvendo 89 automóveis, 68 caminhões e onze ônibus. Fica-

ram feridas 64 pessoas e dez morreram, sendo sete no Rio de Janeiro, duas em Minas Gerais e uma em São Paulo.

O acidente mais grave ocorreu no Rio de Janeiro - que registrou um total de cinco acidentes com quatro caminhões, três automóveis e um ônibus, ferindo ainda 29 pessoas. Neste desastre morreram quatro pessoas (Odilon Araújo de Melo, 36 anos, Osmar Gomes Filho, 41, Eurício de Souza Marins, 44 e Elaine Saraiva Ferreira, 26).

O desastre foi no Km 5 da BR-116 (Via Dutra), na Baixada Fluminense e os quatro e mais Osvaldo Pereira da Costa, de 39 anos (sofreu ferimentos graves), estavam no táxi placa SM 53-80 (RJ), dirigido por Osmar, quando foram abalroados por trás pelo caminhão IAH 5406 (RS) e bateu na traseira de outro caminhão, YR 13-66 (SP).

Na altura do Km 273 da BR-393 (Rodovia Lúcio Meira), o caminhão placa YS 51-44 (SE), colidiu com o ônibus WW 02-34 (RJ), da viação Nossa Senhora de Aparecida e que saíra de Barra Mansa com destino a Barra do Piraí. Ficaram feridas 23 pessoas e três morreram - os motoristas do caminhão Arovaldo Francisco de Lima e do ônibus Enivaldo Serafim, e ainda o passageiro João Elias da Silva.

Os feridos foram: Gabriela Mendes, José da Silva Mendes Filho, Sueli Francisco Mendes, Vantuil Alves Ferreira, Getúlio Alves Carvalho, Domingos Ferreira Neto, José Augusto Pereira, Adilson de Almeida, Adalma da Silva, Nilda Rocha Souza Araújo, Justina Princesa Xavier e Sebastião Araújo Filho.

E ainda: Sandra Fonseca Paiva, Maria das Graças Oliveira, Iris Silva Pimentel, Maria José Rocha, Antonio dos Santos, Sebastião Gomes, José Luis Alves, Osvaldo Genildo Silva, Francisco de Souza, Kátia Lúcio Leite, Cláudia Helena Siqueira, Adélia de Souza, Francisco de Souza, João Pereira Brito, Cremilda Soares Brito e Gelson Augusto da Silva.

## Polónia: as dívidas com o Brasil

Nova Iorque - A Polónia, que tem o Brasil como um de seus credores mais importantes, pediu, dia 26, um empréstimo de 350 milhões de dólares para pagar os 500 milhões em juros que já deve este ano e que não pode pagar por falta de fundos.

Os bancos não se mostram dispostos a atender o pedido, o que poderia provocar uma crise financeira internacional.

Calcula-se que a dívida externa global da Polónia ascenda a cerca de 26 bilhões e 500 milhões de dólares. Neste total cerca de 1 bilhão e 400 milhões correspondem a créditos concedidos pelo Brasil, país que, por sua vez, possui uma dívida externa de cerca de 61 bilhões de dólares.

A Polónia deve, além disso, 4 bilhões de dólares à Alemanha Ocidental, 3 bilhões aos Estados Unidos, 2 bilhões e 800 milhões à França, cerca de 1 bilhão 800 milhões, respectivamente, à Áustria e Gran-Bretanha, 1 bilhão e 100 milhões, respectivamente, à Itália e ao Japão, e quantias menores ao Canadá, Suíça, Holanda e outros países.

Os banqueiros da Europa Ocidental e os Estados Unidos se reuniram, ontem, em Zurique, para examinar a questão polonesa. Não emitiram nenhuma lação, porém já na segunda-feira os bancos norte-americanos haviam anunciado que não atenderiam ao pedido polonês de um novo empréstimo de 350 milhões.

"Já não temos nada a negociar com a Polónia", manifestou o porta-voz de um deles em Nova Iorque.

Hoje, fontes bancárias da Alemanha Ocidental informavam que a União Soviética estava financiando um crédito de cerca de 350 milhões de dólares e circulavam versões de que os soviéticos voltariam a emprestar tal soma à Polónia para tirá-la de suas dificuldades mais imediatas.

Além da dívida em juros, a Polónia

está obrigada a pagar 2.400 milhões de dólares em empréstimos concedidos por instituições financeiras ocidentais. Há meses que os poloneses procuram renegociar o pagamento desta dívida, porém os bancos se negam a prorrogar o prazo de pagamento se não for paga esta e a totalidade dos 500 milhões de dólares em juros correspondentes a este ano.

Ainda antes da intervenção militar do exército polonês no vacante governo comunista desse país, Varsovia já se via num aperto financeiro que a obrigou a renegociar, no novembro passado, 200 milhões de dólares de sua dívida com o Brasil que deveria ser paga este ano e que foi prorrogada até 1982. A renegociação foi vinculada a uma nova linha de crédito do governo brasileiro no valor de 140 milhões de dólares para financiar a importação de soja e cacau do Brasil.

A grave situação financeira da Polónia causa preocupação nos círculos financeiros pois evidentemente está entrelaçada com a situação de outros países como o Brasil que, por sua vez, enfrentam problemas de uma grande dívida internacional. Não se descarta a possibilidade de uma reação em cadeia que poderia afetar os grandes centros financeiros do mundo.

Isto se refere especialmente à Alemanha Ocidental. Seis dos bancos mais importantes deste país emprestaram um total de 1 bilhão e 500 milhões de dólares à Polónia.

Os bancos norte-americanos também são importantes credores da Polónia, com um total de 1 bilhão 300 milhões de dólares emprestados. Entretanto considera-se que não correrá grande perigo de dificuldades financeiras devido à crise polonesa porque a dívida representa uma parte muito pequena de seus empréstimos totais. O Bank of America, por exemplo, emprestou cerca de 150 milhões de dólares à Polónia, o que representa apenas 0,2 por cento de

seus créditos totais de 62 bilhões 500 milhões de dólares.

Ainda assim, é evidente que a situação tem causado preocupação, já que as ações dos bancos norte-americanos têm baixado bruscamente nas bolsas norte-americanas desde a declaração da lei marcial na Polónia.

Tudo isto se desenvolve num panorama mundial em que os países em desenvolvimento acumularam uma dívida total de 500 bilhões de dólares, uma grande parte do qual se deve a bancos norte-americanos. Cerca de 4 bilhões de dólares foram emprestados a países do bloco soviético, sem garantias do governo norte-americano.

É evidente assim que existem condições em que poderia ocorrer uma grave crise financeira internacional.

A Polónia tem até 28 de dezembro para pagar os 500 milhões de serviço da dívida e os 2 bilhões 400 milhões de capitais que deverão ser pagos este ano. Fontes bancárias de Nova Iorque consideram improvável que se tomen medidas drásticas - como por exemplo o embargo de navios ou aviões poloneses - em caso de não cumprimento das obrigações. Confiam que a União Soviética acudirá em ajuda do governo militar polonês, já que os soviéticos necessitam manter abertas as fontes de créditos ocidentais, que provavelmente se fechariam imediatamente se não auxiliarem o governo de Varsovia.

Por enquanto, segundo o "Wall Street Journal", os banqueiros prefeririam que se mantenha no poder o regime militar na Polónia, já que consideram de manter a disciplina necessária para assegurar o funcionamento da malbaratada economia polonesa. É a atitude que assume quase invariavelmente, comenta o jornal, quando uma junta militar intervém num país latino-americano para impor a ordem.

## NUPCIAL NO RIO

□ Anna Thereza Cabral e Alexandre Braille (foto) casaram-se dia 03 de Dezembro de 1981 às 17h30min na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, Rio de Janeiro. Ela é filha do Senador Milton Cabral e Myriam Eranny Cabral e ele filho do empresário Fernando e Maria Braille.

A cerimônia religiosa foi celebrada pelo Padre Lemos. A Igreja toda decorada em botões de rosa com fitas de renda branca e rosa. Membros da Orquestra e do Coro do Teatro Municipal do Rio de Janeiro musicaram a cerimônia com peças de Bach, Vivaldi, Handel.

Protocolo de Miriam Cardin Magalhães. Maria Barbosa vestiu a noiva. Vestido de organza trabalhado em nervuras, com flores de laranjeira no meio e babados seguindo o mesmo trabalho da grinalda. Seis saias em organza Sultana, com uma calda de sm. O modelo foi idealizado pela mãe da noiva, Myriam Cabral. As damas também usavam vestido em organza e renda; duas netas do Senador Milton Cabral, uma sobrinha, uma amiga e a outra sobrinha do noivo. A grinalda, bouquet e veu da noiva e o chapéu da mãe da noiva vieram especialmente de Paris, confeccionados por Paulistete.

□ Uma recepção foi na Casa das Pedras, nas Gaves Pequenas. Palmeiras, samambaias, galinhas com passáros, flores, e rosas brancas, uma decoração de Lourdirina Vidal. Sendo que na recepção um grande toldo branco, armado nos jardins protegia os convidados da chuva que insistia em cair. O toldo em cor branca com babados em volta. Mesas com toalhas brancas e chápele estampado rosa, centro das mesas com círio e mangas para as velas. Samambaias, azeitonas, gipsófito, rosas em toda a casa, era a decoração de Lourdirina Vidal. A lua de mel em Aspen, depois New York.

□ Foram padrinhos: Stanislav e Cristina Huchen, Murilo e Roehna Meireles, Drazil e Myriam Eranny, Clotilde Cabral e Eduardo de Almeida. Presentes as duas cerimônias cerca de 2 mil convidados: políticos, empresários, industriais. Representantes da alta sociedade do Rio de Janeiro.

# Sociedade DONALDO CORREA



ALEXANDRE BRAILLE E ANNA THEREZA CABRAL: NUPCIAS NO RIO

## Baile já tem êxito garantido

□ Das mais de 100 mesas colocadas à venda, somente restam umas dez para a festa de "Reveillon do Jangada Club", acontecimento que os mais experientes vêm apontando como o melhor no gênero que será promovido na cidade para marcar a chegada do novo ano.

□ Diante desta preferência, o presidente Marcos Crispim e o diretor social José Falconi não escondem sua satisfação. O baile começará exatamente a 1 hora de 1982.

## Ceia na Granja Cinco Irmãos

□ Também na última quinta-feira, o dia de Natal foi comemorado com uma ceia oferecida pelo casal Lucijana e Manoel Padilha, na Granja "Cinco Irmãos". Muita bebida e cardápio variado, além da hospitalidade dos Marinho Padilha.

□ Entre os convidados estavam os sras. e sras. Luídoni Loureiro, Djair Nóbrega, José Gomes Pessoa, Antônio Carlos Queiroz, João Nóbrega de Figueiredo, Altamir Milanez, José Augusto e Antônio Florentino.

## Jovens estão de alianças

□ Dois jovens da sociedade notaram véspera de Natal. De alianças na mão direita estão Eduardo Lins, filho de José Lins Sobrinho (em memória) e Vera, e Ana Virginia, filha de Aleuda e José Moura. O evento foi festejado com um jantar.

□ Presenças dos casais Djair Nóbrega, José Paulo Neto, Fernando Menezes, Severino Lins, e dos jovens Solonzinho Lins, Erika Nóbrega, Karla Lins, Flávio Maroja e Jonildo Brito Filho. E também a avó do noivo D. Dulce Menezes.

## Convidados da Cagepa

□ Jornalistas convidados pela diretoria da Companhia de Água e Esgotos Paraiba ficarão conhecendo, terça-feira, as novas obras executadas pela administração do diretor-presidente Jael Carvalho.

□ Terminada a visita, a Cagepa oferecerá almoço em Buracinho.

## Secretários destacados

□ Os secretários municipais Francisco França, Jorge Gilson, José Jerônimo e João França, foram escolhidos, como os maiores destaques da administração de Damásio França.

□ A escolha foi dos jornalistas da Secretária de Comunicação Social.



GUILHERME LACET

## CAMPANHA VITORIOSA

□ Graças à conscientização da sociedade e também pelos vários apoios feitos pelo Lar Jesu de Nazaré e Instituto Dom Ulrico, quase duzentas crianças órfãs passaram as festas de Natal em residências de familiares e ali permanecerão até a passagem para o Novo Ano e, quem sabe, definitivamente.

□ Para o Juiz Martinho Lisboa, da Vara de Menores da Capital, a receptividade da campanha não poderia surtir melhor efeito, enjando que uma criança tenha um Natal e um Ano Novo felizes, dividindo com uma família toda

a alegria que marca essa época de festas. Um ato muito bonito e que deverá ser tratado por muitas outras famílias de João Pessoa.

□ Outro fator importante que o Juiz Martinho Lisboa destaca é que o povo, despertando como está para esse sentimento, poderá, inclusive, decidir por uma adoção de crianças em sua casa. "Esses órfãos, - disse o Juiz - estão recebendo grande amor nesta época de fim de ano e, por interesse, poderão muitas delas serem adotadas como tem acontecido em anos anteriores".

## AMOSTRA de Guilherme Lacet

(foto) no hall da Biblioteca Central da UFPB, tem repercutido muito nos meios universitários e na sociedade de um modo geral, traduzida no índice pouco comum de visitas. A exposição do jovem artista plástico foi prorrogada e vai até o dia 31 deste mês, merecendo ser visitada.

□ O artista Lacet dedica esta mostra do movimento pacifista mundial anti-Otan, "coisa fácil de justificar, pois o tema, quase sempre voltado para a mulher, como modelo, tende a colocá-la num contexto a nível humano, ecológico e social, deixando exaurir daí uma aura de paz cósmica".

## Niver de Edísio

□ Somente uma poucas amigos de Bernadete e Edísio Souza foram convidados com o convite para participar da recepção que eles ofereceram ali, comemorando a nova vida de dono da casa. No programa: Bonês uvaíques e jantar.

□ Presenças dos casais Carlos Ribeiro, Domingos Sobreira, Chiquinho Evangelista, Arlindo Aguiar, Luciano Wanderley, José Paulino, Hilda Soares, Eunápio Torres, Sandoval Napomuceno, Chico Souza.

□ E ainda: José Edísio, Roberto Amorim, Jael Carvalho e Humberto Soares de Oliveira.

## CB quer Heitor

□ A não ser que o jornalista Heitor Falção se desdobre (aiáia, para isso ele está com tempo disponível) já que está apontado do TRE, o Jangada Club poderá perder o editor do seu informativo "O Casarão".

□ Isso porque o Cabo Branco está pensando seriamente em realizar um sonho tantas vezes tentado em vão, que é de editar um informativo nos mesmos moldes que o Jangada vem patrocinando.

□ Heitor está propenso a aceitar a proposta (R) do Clube e neste início de ano tudo ficará esclarecido.

## Repúdio social

□ Foram inúmeras mesmo as provas de solidariedade recebidas nos últimos três dias pelo bacharel Manuel Guimarães, através de visitas pessoais feitas por amigos em sua residência.

□ O candidato à comodora do Iate Clube, diante de tamanho prova de amizade, não escondeu o seu satisfação. O fato, além do mais, deu-lhe a certeza de que seu nome firmou-se e ganhou mais apoio.

□ Embora sem confirmação, não se deve esperar uma grande manifestação de desagravo às acusações feitas a sua última administração no Iate Clube.

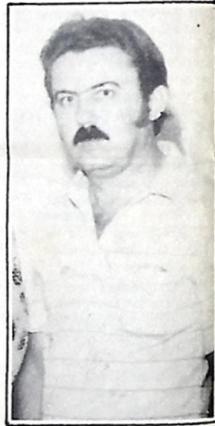


CASAL INDUSTRIAL JOSENILTON (EDNA) GOMES

## Reveillon no Iate

□ O diretor social Pericles Vilhena (foto) está garantindo que o baile de "Reveillon" deste ano no Iate Clube será o melhor de todos já promovidos pela agremiação. Ele e sua esposa estão se desdobrando para atingir o objetivo.

□ Ali quem vai tocar é a Orquestra Manalra de Frevos, orientada pelo maestro Viló. A mesa custa 3 mil cruzeiros.



PERICLES VILHENA

## TONICO NO BOTAFOGO

□ Antônio de Abreu e Lima, o desportista Tônico, está resolvido a dar dimensões mais amplas e positivas ao seu clube de futebol o Botafogo Futebol Clube. Ele aceita convite para assumir a direção social do alvi-rubro. Tônico está firmado num só ponto: dinamizar aquele setor, lembrando os velhos tempos em que a sede do Botafogo ficava na rua Duque de Caxias.

□ Além das festas que irá programar, Tônico voltará a promover feições memoráveis na sede do Centron. Quem o conhece sabe que ele não é de cruz-brasos. A família alvi-negra se não vai poder vibrar em 82 com o seu time em campo, vai ter, como compensação, muitas festas.

## Rápidas

- CARLOS Bezerril está eufórico por haver sua esposa Mercês concludo com brilhantismo o Curso de Biblioteconomia pela UFPB. □ BACHAREL Jader França foi eleito pela décima vez consecutiva como o Melhor Escrivão de Justiça de 81. □ SENHORAS da sociedade deverão homenagear, agora em janeiro, a srta. Lúcia Braga. □ NANCY Tomazoni terminou e recebeu diploma do Curso de Formação de Psicólogos. □ GOSTEI da notícia: em janeiro a confeitaria Ana Lúcia passará a chefiar a sucursal da revista "O Cruzeiro" (está excelente) nesta Capital. □ CORONEL Marden Alves, comandante do 16º RCMec, agradeceu cobertura da coluna às festividades da Semana do Reservista. □ HOSPITAL São Domingos, em Boyeux, foi reformado, ampliado e instalou novos departamentos. □ ESTÃO aniversariando hoje: Wandury Brindeiro e Jovani Paulo Neto.

## Veraneio

□ A tabeleira Maria Emilia Torres de Freitas, do Cartório "Eunápio Torres", está presentemente desfrutando de merecido período de férias. Os 30 dias de férias dela passaram ao lado do marido Francisco Evangelista de Freitas e dos filhos em sua casa de verão em Cambomba.

□ Na véspera de Natal, Chiquinho e Maria Emilia interromperam o veraneio por algumas horas e vieram à cidade para incorporarem-se a reunião familiar promovida por Lourdes e Eunápio Torres: a Ceia de Natal dos Torres.

# Carnaval assim não dá

A carnavalesção que os rapazes do PT, via Igreja, DCE e outros destemidos jovens promovem diante do Palácio da Redenção é simplesmente ridícula, porque a bandeira que anima as tardes e as noites dos possantes é fraca, quer dizer, toca mal. É uma música só, os foliões já dão visíveis sinais de cansaço físico e mental; o samba está atravessando e a Escola de Samba Camucim já admite que não tira o primeiro lugar.

A percussão cai muito com as chuvas, os instrumentos de couro não repercutem, portanto, o jeito é cantar, ganhar no grito. Mas, ao que parece, grito não ganha campeonato porque a torcida que antes se mostrava simpática à escola mudou de opinião. Neste momento é nitido o desejo de que o carnaval acabe logo e a comissão julgadora dê prêmios a todos

num reconhecimento da garra e da obstinação dos carnavalescos.

E Camucim volte para Camucim, esta comunidade de homens e mulheres é bem. Mas volte alforriada e sem ódio. O camponês de Camucim prefere uma boa enxada e terra para cultivar do que que meras palavras de ordens e carnaval fora de época. Há contudo, temores visíveis: o Bui da Moto, espécie de terror de Camucim, está solto e, é claro, fará tudo para bagunçar o coreto. É justo que esse Bui espantue e humilde manose camponeses que apenas desejam viver em paz?

Camucim é um problema político e deve ser solucionado politicamente, cada parte cedendo aqui e ali, negociando: afinal, vivemos ainda com que dificuldade um clima de abertura, capaz de estimular o diálogo com

aqueles que desejam uma solução honesta, sem revanche e sem carnaval. Dom José, graças a Deus, prefere um bom retiro espiritual do que o frevo e provavelmente o governador da Paraíba aproveitará os três dias de momo para se ver livre de pedidos de nomeação.

Não é admissível que um juízo do interior provoque o que está acontecendo em João Pessoa: crianças ao relento, pais de famílias desalojados de suas moradias em férias forçadas quando deveriam estar trabalhando. A Justiça errou e algo tem que ser feito antes que algum folião de porre tumultue esse carnaval ridículo. Caso isso ocorra, o que imprevisível, todos perderão a oportunidade que ainda existe para conversar, ceder, conceder e ambas as partes compreenderem que os mesmos camponeses de Camucim estão doídos para voltar a cultivar a terra, adubá-la com o suor do próprio roto.

Os rapazes do PT sabem que é impossível a autoridade estadual desapropriar terras, porque isso é com-

petência exclusiva do Governo Federal e ao Governo Estadual cabe administrar bem e evitar que a Polícia seja mais realista do que rei; que determine a construção de uma escola e que o Bui da Moto, um pivô mandado, não pratique arbitrariedades.

Camucim não é um problema do PT, da Igreja, do PDS ou do PMDB, é um problema parabaiano, no qual as pessoas de bom senso e com representatividade popular possam discutir o problema e resolvê-lo, pelo menos na área administrativa, no que for possível. Os espiritos devem estar desarmados e voltados para resolverem isso que tanto angústia os pobres camponeses.

É claro que há pessoas trabalhando para que nada disso ocorra, porque querem ver o circo pegar. Eles são adeptos do quanto pior, melhor. Essa esquerda desvirtuada, de cultura mal digerida e tipo ventríloquo, acha que com surradas palavras de ordens Camucim estará resolvido. O comportamento da direita, violento, é exata-

mente igual ao da esquerda. Sem tirar e nem pôr.

Comportamentos extremados não servem nem ao camponês, nem ao Governo e nem aos rapazes de calças desbotadas, e, certamente, aos que por piedade cristã colaboram de qualquer maneira com o movimento, todavia às vezes que são abordados em frente ao Pácio da Redenção. Essas frenéticas rapazes e moças deviam, pelo menos, compreender o problema futuro do Palácio da Parahiba e aproveitarem as férias escolares para passarem uma vistinha no Estatuto da Terra. Provavelmente, esses rapazes do PT e festivos intelectuais concluiriam que carnaval só é bom mesmo em fevereiro porque fora de época se torna ridículo. A julgar pela inteligência desses rapazes, que se nutrem do passado, o "samba, assim, vai atravessar na avenida da liberdade".

Arlindo Almeida